ANNO LXV — NUMERO 209

DOMINGO 15 DE SETEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 14 de Setembro, ás 12 horas e 35 minutos da tarde.

Foram eleitos deputados geraes, em 1.º escrutinio, por esta provincia:

12.º districto—Dr. Juvencio Alves de Souza (L).

14.º districto—Dr. Elpidio Pereira de Mesqnita (L).

NATAL, 14 de Setembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Para o 2.º districto eleitoral desta provincia seguem mais 20 praças afim de *ajudarem* ao Dr. Amaro a ganhar a eleição.

— Aqui tocou hoje o paquete nacional *Pernambuco*, que, procedente do norte, seguio para o sul.

RIO DE JANEIRO, 14 de Setembro, ás 5 horas da tarde.

Foi nomeado consul privativo do Brazil em Marselha, Manoel da Silva Pontes.

— Segundo o *Jornal do Commercio*, foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, pelo 7.º districto da Bahia, o Dr. João Ferreira de Araujo Pinho (C).

— Segundo *O Paiz*, vão á 2.º escrutinio pelo 4.º districto de Minas Geraes, os Drs. José Carlos Ferreira Pires (C) e Antonio Affonso Lamounier Godofredo (R).

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

I

(Continuação)

A seu contemporaneo Egas Moniz são attribuidas tambem estas endeixas:

Bien satisfecha ficades.
Corpo d'oiro:
Alegrades a quien amades.
Que ei moiro.
Granai-me per pastejano
E pertinigue,
A chantaes-me vinte enganos
Que vos sigue.
Ei tengo o arcaboiço
Sem feiçon,
Mas bos bejo e bos oiço
No coraçon.

Bedes-me bos descaindo
Nesta hora;
Bos amor ficade rindo
Mucho embora.
Bedes que moiro, que moiro,
Birbante;
E legaes moirer um triste
Por delante.
Bai-se o vulto de mei corpo,
Mas si non,
Que os cocos bos finca morto
O coraçon.

Em uma epocha mais adiantada apparece Guesto Ansures, a quem se attribue um poemeto, no qua o poeta figura como principal actor, fundado em um feito de duvidosa verdade historica como muitos dos que se narram pertencendo a essas eras, em que o inverosimil e o maravilhoso se confundia com a realidade e o verdadeiro, porém do qual não podemos prescindir para o nosso proposito uma vez que o poemeto existe.

Reza a lenda que o rei Mauregato, usurpador do throno das Austurias e Galliza, e que se dizia filho natural de D. Affonso de Castella e de uma moura, para conseguir o auxilio dos arabes afim de arrancar aquella corôa da cabeça de seu sobrinho, D. Affonso de Castro, comprometteu-se a pagar ao Kalifa de Cordova um tributo de cem donzellas.

Andando Guesto Ansures pelos campos, encontrou uma *tafa* de mouros, que se occupava em aprisionar as jovens mais bellas do lugar, para com ellas pagar aquelle infame imposto. Já havia seis donzellas postas a bom recato, quando o cavalleiro poeta sentio-se tomado de tão profunda indignação, que arrancando o tronco de uma figueira investio contra os mouros tão denodadamente, que os poz todos em debandada e em vergonhosa fuga, livrando assim aquellas donzellas e impedindo que outras fossem igualmente aprisionadas.

Em lembrança de tão portentoso e cavalheiresco acontecimento foi que Guesto Ansures tomou o nome de —Figueiredo que se perpetuou em muitas familias da mais alta nobreza. E' esse o assumpto do poemeto, que é o seguinte;

No figueral figueredo
Ai no figueral entré:
Seis ninhas encontrara
Seis ninhas encontré.
Lhorando as achara,
Lhorando as aché.
Quien las maltratara
A tão mala fé?
Uma me repricara:
Ei, infançon, non sé.
Mal houvesse la terra
Que tien o malo Ré!
Si ei armas usara
Ja a mi fé non sé
Si homo mi levara
D'aquella mala fe?
Bos, adeus, bos vades,
Ei infançon, non sé.
Ei le repricara:
A mi fé non iré;
Ca ojos dessa cara
Cares los compraré.
A's longas terras
Entra bos me iré:
Las cumpridas vias
Per bos andaré:
Lingua d'Aravia
Ei la fallaré:
Moros si os bisse,
Moros os mataré.

No figueral figueredo
No figueral entré.
Moro que las guardava
Cerca lo aché.
Troncon desgalhara
Troncon desgalhé;
Las ninhas furtara
Las ninhas furté;
La que a mi fallara
N'alma la canté.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1889

Capitão Benjamin Constant da Cunha Salles.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Benigna de Brito Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Candido Thiago da Costa Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Josué de Andrade Benfica.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Tenente Manoel Felix Camello.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jovina de Miranda Veras.—Ao Sr. Dr. director da Instrucção Publica para informar e propor o que julgar conveniente.

Julio Soares de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

João Joaquim Alves do Nascimento.—Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Maria da Conceição Azevedo.—Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Firmino de Albuquerque.—Bem que o supplicante se ache habilitado para exercer o lugar de contador e partidor do termo de Agua-Preta, outros podem encontrar-se em identicas condições, e achando-se aberto o concurso só poderá ser tomado em consideração o pedido que faz quando a esta presidencia forem entregues as petições regularmente informados.

Maria Januaria da Conceição Guimarães.—Informe o Sr. director da Instrucção Publica.

Napoleão Marques Galvão.—Aguarde que haja vaga de cadeira de 2.ª entrancia.

Deolindo Gomes da Silva.—Indeferido.

Gercina Maria de Barros Correia.—Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Francisco Carlos de Andrade.—Concedo.

José Candido de Lima.—Sim, com substituto.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.—Concedo.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Encaminhe-se.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.—Ao Thesouro Provincial para deduzir da importancia da fiança que deve ser entregue ao supplicante, quanto corresponder aos prejuizos não provados das freguezias de Bôa-Vista e Bom-Jardim.

Antonio da Cunha Guimarães.—Como requer.

Anna Jovita Pereira.—Concedo.

João Rufino dos Santos.—Concedo.

Luiza Maria Alves de Paiva.—Concedo.

José Joaquim de Sant'Anna. Concedo.

Tenente José Francisco Telha de Menezes.—Deferido pelo que fôr liquidado, correspondente ao tempo decorrido de 14 de Dezembro do anno proximo passado a 21 de Maio ultimo, correndo a despeza pelos §§ 2 e 81 do art. 2.º da lei n. 2.009.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Setembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1126—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, José de tal, alienado, até que possa ter o conveniente destino; Francisco Candido de Souza, conhecido por *Piabas*, por disturbios; João Felippe Alves e Maria da Conceição de Jesus, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o delegado do termo de Jaboatão, que no dia 10 corrente e em terras do engenho *Seva*, foi preso o individuo de nome Francisco Pinto de Oliveira, na occasião em que pretendia trocar um cavallo que havia furtado no lugar Giquiá, pertencente a Clemente de tal.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

— No dia 4 do corrente foi preso e recolhido á cadeia do termo de Afogados de Ingazeira, o individuo de nome Henrique Barbosa de Oliveira, conhecido por *Mellado*, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do Codigo Criminal.

— Na noite de 7 do corrente e no lugar Barras, do termo da Gloria do Goitá, suicidou-se, com um tiro de pistola, o individuo de nome Joaquim Gomes de Britto.

— O capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, reassumio hoje o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1889

Manoel Ferreira Bartholo, Antonio Valentim da Silva Barroca, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Corpo de Policia, Custodio José do Rego Araujo, Henrique Forster & C., João Ignacio de Medeiros Rego, Officio do Chefe de Policia, Augusto Ricardo Cavalcanti e Severiano José da Silva.—Ao Contencioso.

— 12 —

Maria da Conceição Azevedo, Monhard Huber & C., Manoel Figueira de Menezes, Maria Clara de Mello Figueira, Lucilia Esteves de Oliveira Cesar, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Emilio Marinho de Castro Reis, Miguel Reinaux Duarte, Collectorias de Panellas e Agua Preta, Candido Thiago da Costa Mello, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Bernardino de Oliveira Coragem, Instrucção Publica, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Officios do Chefe de Policia e Presidencia.—A' Contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1889

João Francisco Delgado Lins, Manoel Rodrigues Teixeira e coronel J. A. Magalhães Bastos.—Certifique-se.

Anastacio da Silva Lorega e Joaquim Antonio da Costa Ferreira.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Pinto de Araujo.—Informe a 1ª secção.

— 12 —

Francisco Xavier da Cruz (15), Martiniano Xavier da Cruz (4), Affonso José da Silva, Arthur Napoleão do Rego Barros, Ernesto Castello Branco, Manoel Gomes da Silva, José Raymundo J. Paz, Simião Pereira da Costa, Manoel Sabino do R. Muniz, Raymundo Moreira de Maria, Caetano Joaquim de Castro, Bento B. Salles de Carvalho. Certifique-se.

Esperança Luiza da Luz, Antonia Masia Joaquina da Conceição e Manoel Rodrigues Gonçalves.—Informe a 1.ª secção.

Estevão Manoel da Silva e Paul Julien.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1889

Paulina Marcolina de Miranda.—Encaminhe-se.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Cumpra se e registre-se.

Delmiro Sergio de Farias.—Sim, mediante recibo.

José de Mendonça Maurity.—Justifico.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1889

Liliosa Silveria de Oliveira e Silva.—Como requer.

— 12 —

Leoncio de Luna Freire.—Cumpra-se registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld.—Cumpra-se e registre-se.

Franklim Minervino Martins.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 10 do corrente.

Paulina Marcolina do Miranda.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete *Tagus*:

Italia

A 30 de Agosto o rei Humberto partio para Monza.

Diz o *Courrier de la Bourse*, jornal que se publica em Berlim, constar lhe que o governo italiano entabolou negociações com banqueiros allemães, para um emprestimo de 400 ou 500 milhões de francos; mas os banqueiros apresentaram uma recusa formal, comquanto nos termos mais delicados.

O mesmo jornal aconselha ironicamente o governo italiano, que se dirija aos banqueiros de Pariz, accrescentando « que é pouco provavel que as subscripções do emprestimo sejam cobertas em França, visto as actuaes circumstancias politicas. »

Santa Sé

— Segundo refere um correspondente de Roma para um jornal francez, o governo italiano, impressionado pelas manifestações que teem havido em Hespanha, com o concurso ahi de algumas autoridades civis, para offerecer ao Papa hospitalidade, quando se dê o caso d'elle sahir de Roma, obteve apos reiteradas diligencias do seu representante em Madrid, que o governo hespanhol ordenasse aos governadores das differentes provincias que se oppozessem a qualquer participação dos funccionarios civis e das autoridades municipaes em mensagem dirigidas ao pontifice.

Pelo contrario a Santa Sé affirma o mesmo correspondente, reagindo contra aquella concessão, obtida pela Italia, deu á nunciatura em Madrid instrucções para promover que o movimento em favor da causa prosiga, apezar de tudo, promovido pelo clero, e pelos fieis das diversas dioceses.

E' por isso que novos offerecimentos de hospitalidade foram ultimamente dirigidos ao santo padre pelas populações catholicas de Valencia, de Victoria e de Granada, ás quaes o cardeal Rampolla respondeu em nome do pontifice, exprimindo a maior satisfação d'este.

Tambem, como que para responder por um acto publico ao governo de Madrid, Leão XIII recebeu ha dias, com demonstrações de benevolencias e apreço especiaes, uma deputação leiga, que lhe foi enviada pelo bispo de Barcelona, com o fim de renovar o offerecimento de hospitalidade.

Assevera ainda o correspondente crer-se no Vaticano que, se o Papa sahisse de Roma, para ir residir na Hespanha, o governo d'este paiz não opporia a isso obstaculo algum, e deixaria livre o curso ao enthusiasmo da população catholica.

— O correspondente do *Daily Chronicle*, em Roma, diz áquelle jornal que a sahida do Papa de Roma é cousa quasi decidida, e que com esse facto tem ligação o haverem sido negadas aos officiaes e guardas do Vaticano as licenças do costume.

Accrescenta que uma commissão de cardeaes, incumbida de regular as disposições relativas á partida, propôz que o pontifice se dirija a Civita-Vecchia em carruagem, e d'alli parta para Hespanha pelo mar, ficando em Roma investidos com poderes extraordinarios os chefes das congregações.

Inglaterra

O discurso da rainha lido em 30 de Agosto na sessão do addiamento das camaras, diz que as relações da Grã Bretanha com as potencias estrangeiras são das mais cordeaes; desde o começo d'esta sessão legislativa nada succedeu que diminúa a firme esperança na manutenção da paz européa, esperança que a rainha manifestou então; a unica excepção no curso tranquillo dos acontecimentos foi a tentativa dos mahodistas para invadirem a fronteira meridional do Egypto, tentativa que foi victoriosamente repellida; por suggestão da rainha Victoria, o rei dos belgas consentio em convocar para o outonno uma conferencia das potencias européas, a qual deve reunir-se em Bruxellas para examinar a situação actual do trafico dos escravos, por terra e por mar, e deliberar sobre as medidas que convém adoptar para se mitigarem os males que a escravatura ainda inflige a uma parte da humanidade; os creditos votados pelo parlamento para serem augmentadas as despezas navaes do imperio, permittirão que os subditos britanicos prosigam a sua industria emprehendida com maior segurança da paz.

O discurso põe depois em evidencia o augmento do bem estar agricola e commercial, que tem acompanhado a suppressão gradual da desordem na Irlanda.

A rainha conclue, dizendo que se congratula de ver por toda a parte indicios de um incremento progressivo de prosperidade, fructo da confiança que renasce.

O governo inglez distribuio ao parlamento um *Livro Azul*, contendo importantes documentos a respeito do estado e da administração da ilha de Chypre.

Da-nos em tempo noticia de que uma deputação de habitantes daquella ilha, tendo á sua frente o respectivo bispo fôra expor ao governo as queixas da população vexada com tributos, até o ponto de preferir o antigo regimen turco aquelle a que hoje a sujeita á civilisada e liberal Inglaterra.

Os documentos contidos no *Livro Azul* justificam plenamente aquellas queixas. Vê-se por elles que depois que se estabeleceu o regimen inglez na ilha tem havido alli uma serie de escassas colheitas, que foram de desastrosos resultados.

O proprio fisco reconheceu que desde 1872 os rendimentos dos cultivadores de cereaes tem soffrido uma reducção de 50 %.

Ha grande difficuldade na cobrança de impostos, para a qual se tornam indispensaveis os meios coercivos.

Dahi resultou que os camponezes estão a mercê dos usurarios, os quaes dentro de pouco tempo se tornarão senhores das terras deixando o resto da população redusida á miseria extrema, se o governo inglez não usar de remedio efficaz contra tão calamitosa situação.

Sir Henry Bulwer, que substituio recentemente lord Wolseley no governo da ilha, reconhece tambem o fundamento das reclamações dos seus administrados, affirmando que os impostos estão em manifesta desproporção com os recursos do povo.

Em presença de tudo isto, comprehende-se perfeitamente que os habitantes de Chypre não agradeçam os beneficios moraes do regimen inglez, e sintam saudades do dominio turco sob o qual, ao menos, não tinham que pagar tributos a duas nações, como teem agora; á Inglaterra e á Turquia.

Não é possivel que o governo britanico deixe subsistir um estado de coisas que permitte um confronto entre o dominio turco e o inglez, desfavoravel para este ultimo.

Se o não fizer, poderemos ver dentro em pouco a questão do oriente complicada com um novo facto e esse, de feição muito particular, e curiosa, o de uma antiga provincia turca que pede que a livrem do dominio de uma nação christã e occidental, e a restituam ao dos seus antigos senhores mahometanos.

Muito se trabalha na Inglaterra fazendo propaganda no sentido de se obrigar a Turquia a fazer á Armenia concessões a que se obrigou pelo tratado de Berlim.

O governo britanico, interpellado já duas vezes na camara dos communs a respeito do assumpto, respondeu que não estava resolvido a incommodar na actual conjunctura a Turquia a tal respeito.

Esta resolução, porém, pode acontecer que deixe de ser irrevogavel se se apurar que é verdadeira a noticia que ao *Daily News* foi transmittida telegraphicamente pelo seu correspondente de Tiflis.

E' a de uma circular dirigida pela Porta a todos os pachás da Armenia, convidando os a não serem desagradaveis aos kurdos, e pelo contrario, a protegel-os no exercicio de todos os seus direitos e de todos os seus privilegios.

Segundo aquelle jornal, isto significa que a Porta deseja conservar aos kurdos o direito de dominarem como senhores supremos, e o privilegio de opprimirem como lhes approuver a população christã da Armenia.

Não parece muito verosimel que a Porta escolhesse, para dar taes instrucções ás suas autoridades subordinadas, o momento em que a attenção publica da Europa está tão voltada para as reclamações dos christãos que vivem sob o regimen othomano.

Comtudo, o correspondente do *Daily News*, assevera ser verdadeira a noticia.

E' conhecida a energia com que alguns dos membros da camara electiva ingleza tem nos ultimos tempos interpellado o gabinete Salisbury sobre os factos da Armenia, lembrando-lhe que a Inglaterra é uma das nações signatarias do tratado de Berlim, que no seu artigo 61 impõe á Turquia as formas da Armenia.

Os ministros, affirmando o seu proposito de não incommodar a esse respeito a Porta, não nos parece que prestassem um bom serviço ao governo turco. Melhor fariam aconselhando-lhe que se desobrigasse do dever que contrahio, suavisando o seu dominio sobre as populações christãs que lhe estão sujeitas, do que animando-a n'uma resistencia, que póde vir a tornar necessaria uma intervenção das potencias, e que póde vir a ser causa de um novo desmembramento na Turquia.

— Parece surgir de novo o conflicto entre os Estados-Unidos e a Inglaterra a proposito das pescas no mar de Behring.

Esta ultima potencia sustenta que os Estados-Unidos estão violando o direito das gentes, pretendendo exercer soberania n'um braço de mar além do limite de tres milhas da costa.

O governo americano, que ha tempo parecia defender a mesma these presentemente sustentada pela Inglaterra, quando se tratava das pescas nas costas do Canadá, agora mantém e applica com o maximo rigor uma doutrina inteiramente contraria.

E tão energica é a intransigencia do governo federal, que, se não fosse a facilidade com que a Grã-Bretanha engole as pilulas mais amargas, quando são manipuladas na pharmacia dos Estados-Unidos, seria para receiar-se um enorme conflicto entre os dous grandes estados. Comtudo, são tão irritantes as reclamações dos habitantes do Canadá, cujos interesses são gravemente prejudicados pelo procedimento da confederação americana, que não será muito facil o ceder pura e simplesmente no caso de que se trata.

A prolongada *grève* dos trabalhadores das dockas de Londres, que tantos transtornos e prejuizos tem causado ao commercio, continuava em socego a 30 de Agosto.

Varios navios poderam já sahir do porto, graças aos trabalhadores adventicios contractados pelas companhias; mas esses trabalhadores não podem sahir das dockas, porque os *grévistas* arrastam-nos a fazer causa commum com elles.

Varios estabelecimentos importantes de diversas partes da Inglaterra viram-se obrigados a suspender os trabalhos por falta de fornecimentos.

No dia 31 a junta dos *grévistas* propoz novas condições, que se approximam das que foram já propostas pelos directores das dockas. Seriam nesse dia examinadas por estes na sua reunião d'aquella manhã.

O Marquez de Londonderry deu a sua demissão de vice-rei da Irlanda e embarcou para a Inglaterra.

Não houve manifestação.

Allemanha

A *Gazeta da Allemanha do Norte* occupa-se da expedição do Sr. Peters a proposito de uma reunião do conselho de ministros, na qual se tratou do assumpto. Diz ella que o governo não se preoccupa com as velleidades anglophobas de alguns individuos muito promptos a pôrem-se em evidencia; e tem, além d'isso, a certeza de que a opinião publica não liga nenhum interesse ao Sr. Peters nem aos seus partidarios. Com respeito á politica colonial o jornal do chanceller diz que a Allemanha tem bastante em que se occupar na tarefa de tornar valiosos os vastos territorios que possue na Africa; que os acontecimentos occorridos na costa oriental provam a necessidade de que ella concentre as suas forças nos territorios já occupados, e que o governo não está disposto a concorrer para novas acquisições territoriaes.

O artigo da *Gazeta* é o transumpto da opinião do chanceller sobre a expansão colonial da Allemanha, opinião, que transpira de varios factos e de operações por vezes avançadas por aquelle homem de estado. A questão financeira do imperio preoccupa vivamente o principe de Bismarck, que aliás se vê obrigado a aggraval-a repetidas vezes com as novas despezas de armamento. Não pretende elle por isso que o imperio tenha de contrahir mais encargos para satisfazer as despezas, exigidas por novos estabelecimentos coloniaes.

Agora, porém, ha mais uma circumstancia que o leva a firmar-se n'aquelle parecer.

E' que a expansão colonial allemã estava provocando bastante o ciume da Inglaterra, e a chanceller procura n'este movimento por todos os meios ter as boas graças d'esta potencia, que deseja conservar na melhor harmonia de intentos com a triplice alliança.

Tem-se occupado muito a imprensa européa com a projectada visita do czar ao imperio da Allemanha. O assumpto tem sido abundantemente explorado para considerações politicas de toda a ordem, com que se tem enchido muitas columnas de jornaes.

Hoje a questão apresenta-se perfeitamente des complicada. A propria imprensa officiosa allemã já desistio do plano, em que andara, de attribuir áquelle facto grande importancia para a approximação da Russia da politica da triplice alliança, e já confessa que elle não terá influencia alguma na guerra ou na paz da Europa.

Está pois a visita, que sem duvida se effectuará, reduzida a um simples acto de cortezia, acto que por isso mesmo não tem significação politica, mas cuja falta é que a teria, por isso que indicaria má disposição do imperador russo contra o allemão. E' certo que o imperador Guilherme, logo depois do seu advento ao throno, visitou o czar, e não se justificaria a falta, que este por ventura commettesse, deixando de retribuir a visita.

— Nos primeiros mezes do proximo anno de 1890 deve haver na Allemanha eleições para o reichstag, ou parlamento federal. Como é sabido, a maioria de que o governo tem disposto n'aquella assembléa para lhe votar as providencias militares, e outras importantes, em que se tem empenhado, é filha de uma colligação que se fez por occasião das ultimas eleições, em 1887, entre os conservadores puros e os nacionaes liberaes.

No estado da actual constituição dos partidos d'aquelle imperio o principe de Bismarck terá que recorrer ainda áquella colligação, para conseguir o triumpho eleitoral. Acontece, porém, que os tres partidos não estão contentes uns com os outros, e queixam se de ter sido prejudicados na alliança em que entraram.

Isso está fazendo assumpto ás polemicas dos jornaes de cada grupo.

Os nacionaes liberaes queixam-se de que os seus alliados conservadores faltaram á palavra dada por occasião de uma eleição supplementar que recentemente houve em Halberstadt, e exigem garantias mais solidas para o futuro.

Os conservadores extremos dizem se victimas de uns processos parlamentares, em que os seus principios e os seus partidarios são collocados em posição muito secundaria. A *Gazeta da Cruz* não póde esquecer que soffreu uma perseguição da parte do governo, que o seu director foi alvo de ataques acrimoniosos, e que o seu amigo Stöcker, o pregador da côrte, teve que supportar o freio que o grão chanceller impoz ao seu fanatismo anti-semitico. Por isso, escreve aquelle jornal conservador:

« Já, quando em Fevereiro de 1887 nos pronunciámos em favor de uma alliança honrosa sobre a base do mutuo respeito, tinhamos perfeita consciencia de que o partido conservador como tal não tiraria d'isso grande proveito. O resultado das eleições deu nos completamente razão. »

Não obstante todos os murmurios e queixumes, crê-se firmemente que a alliança não soffrerá quebra, e se apresentará unida a disputar a eleição, para constituir a futura maioria do *reichstag*.

O chanceller ha de ter arte de tudo conciliar; e, em caso de maior difficuldades fará surgir, como *Deus ex machina*, algum facto inesperado, que opere a conciliação, como foi na ultima eleição a intervenção do Papa, que deu ao governo a influencia dos conservadores catholicos.

— Um jornal allemão, a *Gazeta de Hamburgo*, que ás vezes se encarrega de soltar balões de ensaio, ao serviço da politica do chanceller, publicou uma correspondencia de Berlim, na qual se sustenta a necessidade de augmentar ainda mais as forças militares do Imperio, e se põe em relevo a facilidade com que o parlamento francez vota todos os creditos que o governo lhe pede para o accrescentamento dos recursos militares.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte* reproduzio aquella correspondencia, e chamou para ella a attenção publica.

Com esta campanha coincide um boato, que tem tido curso ultimamente em Berlim, de que o chanceller tenciona pedir novos creditos ao *reichstag*, mal este se abra, para mais engrandecer as forças militares allemãs.

— Diz a *Gazeta de Colonia* que houve ultimamente negociações entre os diversos governos allemães a respeito da nova lei contra os socialistas, que deve ser submettida brevemente ao conselho federal e reichstag.

— Já está officialmente resolvido que a exposição militar, em que se pensou ha alguns mezes, abrirá no dia 1 de Junho de 1890 em Colonia, com este titulo: Exposição internacional d'armas, instrumentos, etc., que servirá para illustrar a arte da guerra, referindo-se d'alguma fórma a condição das tropas ou do exercito.

N'essa exposição ver-se-ha de tudo: alimentos, uniformes, munições, velocipedes militares, pombos-correios, etc.

N'uma galeria retrospectiva estarão expostos quadros de batalhas, retratos militares, medalhas, e bandeiras tomadas aos inimigos.

— As bandeiras tomadas aos francezes estarão tambem em exposição menos as de Sadowa, e as que foram apprehendidas pelos austriacos.

Austria-Hungria

O correspondente da *Independance Belge* em Roma, dá n'aquelle jornal conta de um boato, cuja perfeita veracidade não garante, mas que diz ter havido de fonte autorisada. Esse boato, que tem bastante importancia, é o de negociações entre as potencias da triplice alliança para se resolver a questão papal por um *modus vivendi*, que alargue praticamente o privilegio de extra-territorialidade, de que actualmente gosa o pontifice no recinto do Vaticano, isto é, que ponha termo ao simulacro de captiveiro de que se queixa Leão XIII.

A Austria, como é sabido, tem que usar de grandes contemplações para com os catholicos que não vêm com bons olhos a Italia, que consideram expoliadora dos direitos do Pontifice, e que nenhum apoio esperam para este da protestante Allemanha. Mas tambem ella, fóra da alliança dirigida pelo Imperio allemão, sendo que se exporia a uma dominação absoluta do panslavismo na peninsula dos Balkans, onde, sem a esperança de obter compensações, e d'onde espera tirar elementos de engrandecimento. Por isso tem absoluta necessidade de conformar-se com um estado de coisas, no qual os sentimentos religiosos da aristocracia austriaca estão longe de encontrar satisfação completa.

Isso levou o governo austriaco a collaborar com o allemão n'um projecto, que désse em parte satisfação aos catholicos, e em que o Papa não interviesse, para ficarem intactas as suas reivindicações.

Esse projecto consiste em que, além do Vaticano e dos outros palacios concedidos ao Pontifice pela lei das garantias, com os attributos da plena soberania, o governo italiano ponha á disposição do Papa um navio de guerra que estacione em Civita-Vecchia, e que arvore o pavilhão papal. Além d'isso, o Papa terá o direito de requisitar para o seu serviço pessoal um comboio especial do caminho de ferro, que será egualmente protegido pela bandeira pontificia, e que gosará, em toda a parte aonde o Papa n'elle se dirija, das regalias da extra territorialidade. D'este modo o pontifice poderá ir a Castel Gandolfo ou Civita-Vecchia, e embarcar para o estrangeiro sem se privar das garantias soberanas de que actualmente gosa no recinto do Vaticano.

Parece que está isto concertado entre a Austria e a Allemanha, mas que não é susceptivel de realisação immediata, porque não se conta com a adhesão do Sr. Crispi; e tanto assim é, que este homem de Estado não tem entrado nas negociações havidas a tal respeito. Mas no dia em que se resolva definitivamente a levar á execução o projecto, facil será, por uma mudança ministerial na Italia, apparecer um gabinete que a adopte e execute.

Quanto ao Vaticano, não ha ainda parecer d'elle a respeito, porque ainda não foi consultado: mas algumas das pessoas que têm entrado nas negociações e que lhe são dedicadas, têm formulado uma exigencia, que póde fazer mallograr a tentativa.

Pretendem que o navio de guerra e o comboio a que nos referimos, sejam protegidos não só pela bandeira pontifical mas tambem pelas das potencias que tenham concorrido para o accordo, assim como das que tenham o direito de intervir, como a França, na situação internacional creada para o chefe da igreja.

A intenção desta exigencia é a de collocar no terreno internacional uma questão, que a Italia considera como pertencente unicamente ao dominio da politica interna.

— Foram distribuidos em Trieste clandestinamente milhares de exemplares de um manifesto do Club-Garibaldi, em favor da causa irredentista.

— Foi dissolvida em Praga a associação dos estudantes *Leserveren*. Suppõe-se que o motivo da dissolução foi a attitude dos seus delegados no congresso dos estudantes ha pouco reunido em Paris.

Constituiu-se em Praga uma commissão com o fim de organisar uma exposição geral, que deverá realisar se n'aquella cidade em 1891, primeiro centenario da exposição que alli houve em 1.791, e que foi a primeira da Europa.

Russia

— Haviam annunciado alguns jornaes que iriam visitar simultaneamente o imperador Guilherme na Allemanha o czar e a czarina e a rainha Victoria.

Agora sabe-se que o czar não irá directamente de S. Peter-burgo a Berlim, e que antes de visitar o imperador Guilherme, conduzirá a czarina a Copenhague. Aquelle encontro que se dizia haver de effectuar-se em Kiel, fica, pois, mallogrado. E, foi de S. Petersburgo que partiu o motivo desse mallogrado encontro de soberanos, a que tanto apreço se ligava na côrte de Berlim.

Isso indica haver da parte da Russia empenho em que se não supponha communidade de intentos e de acção politica daquella nação com a Allemanha e com a Inglaterra, que a politica allemã tem pretendido approximar quanto possivel da triplice alliança.

A imprensa officiosa de Berlim viu-se obrigada a abandonar um desideratum, a que ligava a maior importancia, e com cujos resultados muito se lisongeava, e deixa entrever que o enthusiasmo com que ha pouco fallava da imaginada approximação da Inglaterra tinha apenas por intuito o produzir impressão na côrte e na chancellaria imperial de S. Petersburgo.

Não occulta ella o seu despeito, e já desistiu do empenho de attribuir importancia ao encon-

MUTILADO

tro do imperador Guilherme e da soberana de Inglaterra em Osborne.

Uma folha officiosa, por exemplos, diz claramente que a Inglaterra resolveu sahir da attitude passiva que estava guardando na politica europea desde algum tempo, e que por isso se não deve ter em conta de importante a visita do imperador a Osborne. E accrescenta o mesmo jornal que a ida do imperador á Russia não poderia de modo algum ter influencia na questão da paz da Europa.

E' um remoque que vae com endereço para a côrte de S. Petersburgo.

— A 26 de Agosto partiam para Copenhague o czar e a czarina, o czarewitck, e os seus outros filhos.

— Morreu em S. Petersburgo o decano dos jornalistas russos, André Kraievsky. Nascera em 1810. Fez os seus estudos na Universidade de Moscow, e entrou ainda muito novo na carreira de jornalista.

Collaborou em varios jornaes, depois dirigiu durante alguns annos a *Gazeta de S. Petersburgo*, que deixou em 1863, para ir fundar um jornal seu, *O Galoss*, que em breve se tornou um dos orgãos mais importantes da imprensa russa.

O *Galoss* foi em 1879 suspenso por cinco mezes, e, segundo a lei que rege a imprensa daquelle paiz, não podia reapparecer, sem a condição da censura prévia.

Kraievsky não quiz submetter se a ella, e por isso não tornou a publicar o jornal.

— E' grande a actividade militar da Russia meridional. O exercito do Caucaso conta já uns 100,000 homens, e parece que vae receber mais 40,000.

Reina igual actividade nos arsenaes de maritimos.

Bulgaria

O governo bulgaro declarou que, se os preparativos militares da Servia continuassem, seria obrigado a mobilisar o seu exercito.

O governo servio affirmou que os seus armamentos não occultam nenhuma intenção hostil.

Servia

Foi mais uma vez adiada a viagem da rainha Nathalia a Belgrado.

A razão official que se dá para o adiamento é uma indisposição de saude da rainha; mas o verdadeiro motivo delle parece que é o não haver a rainha ainda accedido ás condições que a regencia lhe impõe para a sua residencia na capital da Servia.

Julga se que essas condições lhe foram impostas de accordo entre os regentes e o rei Milão.

Turquia

—Continua a haver noticias de aggressões commettidas na Armenia pelos kurdos contra os christãos.

Esses factos vão chamando a attenção publica na Europa, e especialmente na Inglaterra, onde o *Daily News* tem tomado a peito o assumpto.

O Sr. Gladstone dirigio áquelle jornal uma carta, em que denuncia as atrocidades praticadas na Armenia pelos kurdos á vista das autoridades turcas a tudo indifferentes. Cita muitos factos, e pede ao governo inglez que intervenha energicamente perante o sultão, para que reprima aquelles crimes.

A carta do illustre e venerando estadista produziu funda impressão no mundo politico.

Segundo affirma o mesmo jornal, a Russia começa a preoccupar-se sériamente com as perseguições de que os christãos estão sendo victimas da parte dos musulmanos, e não será para surprehender que o governo do czar se resolva a mandar occupar a Armenia por forças russas.

Talvez não haja tal proposito por emquanto da parte da Russia, que se tem mostrado nos ultimos tempos muito reservada em todos os assumptos susceptiveis de levantarem mais uma vez a questão do oriente; com tudo, é certo, que a Turquia está obrigada, pelo tratado de Berlim a adoptar reformas na Armenia. Lord Salisbury, interpellado no parlamento, disse que não estava disposto a exercer sobre a Turquia pressão alguma a respeito d'este assumpto, para não collocar em embaraços o sultão. Annunciando a probabilidade de uma intervenção russa, é possivel que o *Daily-News* tivesse unicamente por fim mostrar ao governo inglez as consequencias graves que podem resultar das suas complacencias com o sultão, em assumptos de tão subida importancia.

E' possivel que os esforços de uma parte da imprensa e dos homens politicos da Inglaterra, e a attenção que para o caso tambem não deixará de dirigir a Austria interessada em evitar a intervenção da Russia, venham a obrigar a Turquia a desempenhar-se do encargo que lhe commetteu o tratado de Berlim.

— Um telegramma de Athenas para o *Daily-News* confirma que os delegados cretenses recusaram proseguir as negociações com o novo governador Chakir-Pachá; os musulmanos ameaçaram ir atacar os consulados e a cathedral de Canea, unicos refugios dos christãos.

— Dizem de Constantinopla que no dia 20 de Agosto se pôz a caminho para a ilha de Creta um navio carregado de tropa, de canhões e de munições. Levavam tambem a mesma direcção alguns reforços mandados ir da Syria, e ainda outros seriam enviados, até se completar o numero de 30.000 homens, que foi fixado pelo governador geral de Creta, como preciso para a occupação da ilha.

— A deputação cretense de Canea encarregada de negociar com o gogernador Chakir-Pachá, deu a sua demissão, e entregou a este um violento protesto.

Assegura-se que Chakir-Pachá pedio atorisação para proceder com todo o rigor.

— Chegaram a Creta mais tropas ottomanas.

Chakir-Pachá publicou uma proclamação annunciando a partida das tropas para o interior da ilha, e ameaçando submetter os recalcitrantes ao julgamento do tribunal marcial.

NOTICIAS DA AFRICA

Egypto

O Sr. Palmer, director geral de contas, substituirá o Sr. Vincent como conselheiro financial do Khedivo.

Marrocos

O governador de Tanger achava-se a 29 de Agosto em Tetuão, aguardando o sultão, e escreveu dizendo que este se approximava já d'esta povoação, e que nos arredores se ouvia já o ruido dos tambores e cornetas do exercito.

O Sr. antagalli, representante da Italia, está sendo objecto de affectuosas demonstrações por parte das autoridades e do povo marroquino. Aquelle diplomata aguardará a chegada do sultão em um precioso jardim.

Escasseiam alli os viveres: o povo e as autoridades projectam pedir ao imperador permissão para importarem cereaes pela costa, em virtude da grande elevação de preços.

Parece certo que o sultão Muley-Hassan chegaria a Tetuão no dia 2 de Setembro.

Ilhas de Sandwich

O rei Kalakana das ilhas de Sandwich recusou-se a seconhecer como consul geral dos Estados-Unidos um Sr. Severand, por considerar como falta de cortezia do governo norte-americano a nomeação d'aquelle individuo, que, ha tempos, fôra exonerado do posto de coronel de Hawai em S. Francisco.

Samôa

— Os tres governos, allemão, inglez e americano teem guardado com grande reserva as conclusões da conferencia diplomatica que se reunio em Berlim para tratar da questão de Samôa.

Apezar de serem decorridos tres mezes sobre o encerramento dos trabalhos da conferencia, nenhum resultado official d'elles era até agora conhecido.

Um telegramma vindo da Oceania deu-nos, porém, agora a conhecer como na conferencia fôra resolvido um dos pontos da questão. Aquelle telegramma dá noticia de que Mahatoa, o ex rei que havia sido deposto e desterrado pelos allemães, foi reconduzido a Samôa por uma canhoneiro allemã, foi recebido com enthusiasmo pelos indigenas, e até bem acolhido por Mataafa, que, como é sabido, fôra elevado ao throno em lugar d'elle.

Vê-se, pois, que os Estados Unidos conseguiram fazer prevalecer as suas pretenções no tocante a este ponto, obtendo a reintegração de Maliatoa, isto é, a anterior situação no que respeita aos direitos dos indigenas a escolherem o seu rei.

Deve ter havido um bocado de sacrificio para o amor proprio da Allemanha no acceder á reparação da violencia que os agentes do governo imperial haviam praticado no archipelago de Samôa.

Talvez que isso explique o facto de se ter guardado segredo sobre o resultado da conferencia.

Quiz-se provavelmente poupar a dignidade da Allemanha, adiando emquanto foi possivel a divulgação de um accordo, que não deixa de ser um pouco humilhante para a sua diplomacia.

Noticias da America

Estados-Unidos

Proseguem-se as negociações diplomaticas entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, com respeito á questão da pesca da phoca no mar de Behring.

Os navios aprisionados pelos cruzadores americanos por andarem naquella pesca que os Estados-Unidos ser do direito exclusivo dos subditos da confederação, são do Canadá.

O governo desta colonia insiste com o ministerio inglez [illegible] que envie para o mar de Behring uma esquadra de couraçados para proteger pela força os navios canadianos.

Parece que o governo de Londres se recusa a isso e a qualquer procedimento violento, porque os crusadores americanos empregam um processo suave para com os navios do Canadá.

Contentam-se com o confiscar as phocas pescadas, e meter a bordo dos navios um official de marinha, que os obriga a dirigirem-se para o ponto do armamento.

Os navios não são tomados.

O fim do governo dos Estados Unidos parece unicamente o de intimidar os pescadores estrangeiros, para não fazerem concorrencia ás companhias americanas de pesca, que exploram o mar de Behring.

A questão está, pois, no terreno diplomatico e está tendo o caracter de uma discussão academica entre os dous gabinetes, sobre a legitimidade ou a illegitimidade do direito, que os Estados-Unidos se arrogam ao exclusivo da pesca no referido mar.

Agrada sobremaneira ao governo da confederação americana que a questão esteja nesta pé, porque assim descontenta profundamente o Canadá, e é sabido o empenho que teem os Estados Unidos em promover a desintelligencia entre a metropole e aquella colonia, com a esperança de que mais tarde ou mais cedo esta se separe inteiramente da Inglaterra, para se encorporar na grande confederação americana.

— Deu-se a 27 um descarrilamento na via-ferrea entre Chicago e Kansas City.

Ficaram feridas 50 pessoas.

— No porto da Costa, na California, houve um grande incendio, que destruio um vasto armazem, um navio americano, 3 navios inglezes e 40 wagons carregados de trigo.

Avaliam-se as perdas em 60.000 dollars.

— Em consequencia das inundações de Wakayama, pereceram afogadas 10,000 pessoas, e estão 20.000 sem abrigo.

E' grande a miseria.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em sua revista commercial e financeira de 31 de Agosto ultimo, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, que foi de veras interessante e digna de maxima ponderação a notavel reacção que se operou nos mercados financeiros durante esta semana, e que mais ostensivamente se manifestou no mercado de Londres, a ponto do conselho do banco de Inglaterra se ver forçado a elevar a 4 0|0 a taxa de desconto para poder defender a sua reserva metallica, em face das avultadissimas necessidades de dinheiro, não só do Thesouro, mas do commercio em geral, que se acharam aggravadas com a liquidação do fim do mez.

Esta resolução do conselho do banco, que aliás era esperada, porque a taxa do mercado já desde a anterior semana estava superior á do banco, fez movimentar todas as operações cambiaes no sentido do novo padrão de juros.

O distracte do antigo consolidado inglez de 3 0|0 tem tornado embaraçosa a situação do mercado menetario, porque para pagamento aos portadores dos titulos que não quizeram aceitar a conversão, teem sido sacadas letras do Thesouro em conta da divida fluctuante, e como o largo uso desta concessão tem lançado perturbação no mercado, o Sr. Goschen vae brevemente converter uma porção da enorme somma da divida fluctuante em bonds do Thesouro, pagaveis em dois ou tres annos.

A critica situação em que se encontra o mercado de Londres ainda é intensivamente aggravado com as consequencias da generalisação das greves, as quaes teem occasionado perdas importantes, e produsido contracções na circulação das operações mercantis.

Tudo se encaminha para fazer perder a posição de primeira potencia ao mercado de Londres, porque outros mercados já se lhe avantajam não só nos recursos monetarios, como tambem na vastidão dos seus negocios; mas ainda assim o emporio de Londres, pelas suas relações mercantis prolongará por muito tempo o seu prestigio e influencia.

O banco de Inglaterra continuou a supprir as necessidades de ouro nos diversos mercados, porque o curso dos cambios favorecia essas remessas, e ainda nesta semana enviou 400:000 libras para o Rio de Janeiro, para pagamento do emprestimo para o Caminho de Ferro Brazileiro, que foi collocado na praça de Londres. As translacções de ouro para New-York promettem prolongar-se ainda por algumas semanas, assim como para Buenos-Ayres, e coincidindo estas exportações de moeda com a diminuição das reservas nas diversas instituições de credito de Inglaterra, fez com que a taxa do seu desconto se elevasse a 3 3|4 0|0 e casos excepcionaes a 3 1|2 0|0.

Com a elevação da taxa de desconto em Londres os cambios tornam-se favoraveis para as transferencias para essa praça e por isso é de esperar que principalmente de França se façam grandes exportações de ouro para Londres.

As liquidações mensaes encontraram não só difficuldades nas praças inglezas, como nas de outras nacionalidades, com excepção apenas das de França em que a abundancia de numerario supprio todas as necessidades e requisições.

Em Berlim as difficuldades foram aggravadas com a baixa das vendas italianas em que se tinham feito largas especulações com o fim de promover a alta em que estão interessados os banqueiros allemães.

Em Hespanha a situação não apresentou prespectiva de melhoria, tornando-se cada vez mais difficil a posição do banco que se vê forçado a occorrer a todos os supprimentos para o Estado e a satisfazer os intensivos encargos da sua circulação fiduciaria, sem que o governo dé indicios de se dispor a proporcionar-lhe os meios de se desembaraçar da critica situação que affronta e atrophia esta instituição de credito.

A crise por que está atravessando a Italia em consequencia da suspensão de pagamentos dos bancos de Descontos e Sedas de Turim, banco de Roma, Tiberino e Esquilinio, produzio violenta commoção que se repercutio nas principaes instituições de credito italianas, que julgando nos primeiros momentos poderem prestar o seu concurso em favor dos bancos de Turim e de Roma, cuja existencia periclitava, entenderam por mais conveniente defenderem-se a si do que acudir aos erros alheios.

A crise, ainda toda local, que a liquidação d'aquelles estabelecimentos occasiona tem consequencias graves, que complicam a situação do paiz, que desde muito se encontra em face de uma posição monetaria que não corresponde á enorme circulação fiduciaria.

Analysando os diversos factores que promoveram o desastre n'aquelles bancos, facilmente se verifica que foi o abuso da instituição bancaria que provocou a crise, porque esses bancos em vez de impulsionarem o credito, fazendo desenvolver operações commerciaes, occuparam-se especialmente, em empregar os seus capitaes na construcção de immoveis.

Com esta immobilisação de capital é claro que os bancos não podiam satisfazer os seus compromissos fluctuantes, d'ahi lhe resultou a crise que ha muito os compromettia, e cujos effeitos explosiram pela desenvolução notavel das leis economicas.

Como consequencia d'esta crise suspenderam-se os trabalhos das edificações que estavam construindo, do que resultará uma nova crise para as classes operarias que se vão encontrar sem trabalho, e sem proporções para obter, porque a situação da Italia é deveras desanimador, não só sob o ponto de vista politico como financeiro.

A praça de Lisbôa que, pelos seus limitados recursos e restricto campo de operações não entra no concurso das circumstancias que actuam sobre os outros mercados financeiros; deixa-se influenciar, como não podia deixar de ser, pelas dominantes das praças com que mais frequentemente transacciona.

A situação do mercado é inquestionavelmente, desafogada, e nenhum abalo internos o poderá emocionar, por isso que as largas especulações a descoberto quasi que desappareceram da ordem de operações, as quaes se caracterisam pelos mais regrados principios da prudencia.

O movimento commercial tem sido notavelmento augmento e o valor das importações apresenta sensiveis reducções principalmente nos artigos fabricados, o que prova quanto a industria nacional tem progredido.

A colheita de cereaes foi muito abundante e a sua qualidade é muito superior á dos annos anteriores, e d'este auspicioso tacto resultará nova seiva para alimentar e desenvolver as operações mercantis.

Na data a que acima nos referimos o curso dos cambios regulou pela seguinte pauta:

Cambios

	Papel	Dinheiro
Londres, 90 v...	53 9/16	53 11/16
» cheque.	53 7/32	53 1/4
Paris, 99 3/m...	533	531 1/2
» cheque...	537 a 538	534 a 535
Italia, cheque...	537	533
Hollanda, 3/m ..	43 1/8	43 3/8
» cheque..	42 7/8	43
Madrid, 8 d. v..	865	860

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1889

Presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso

Aos 5 de Setembro de 1889, na séde da Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana, presentes os Srs. Drs. Velloso, Malaquias, Barros Carneiro, pharmaceuticos Sabino Pinho, João Facundo e mais os Srs. Drs. Joaquim Loureiro, Barros Sobrinho, Coelho Leite e Eduardo Silveira, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada sem debate.

Não houve expediente.

O Sr. Dr. presidente deu posse aos membros da administração.

Passou-se ás communicações.

O Sr. Dr. Coelho Leite, congratulando-se com a justa nomeação do Sr. Dr. Alcibiades Velloso, digno presidente da associação, para o lugar de director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, apresentou a seguinte moção:

« A Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana, satisfeita pela nomeação de seu illustre presidente para o cargo de director do serviço sanitario do Hospital Pedro II, passa á ordem do dia. Recife, 5 de Setembro de 1889.—Dr. Coelho Leite.»

Em seguida, tendo o Sr. Dr. Alcibiades Velloso convidado o Sr. Dr. Malaquias, vice-presidente, para occupar a cadeira presidencial, foi posta em discussão e a votos a referida moção, que foi unanimemente approvada.

Depois do que o Sr. Dr. Alcibiades Velloso, com palavras de sincero reconhecimento, agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser feita por seus illustres collegas e voltou a assumir a presidencia.

O Sr. pharmaceutico Pinho Pinho expoz o estado financeiro da sociedade e apresentou o balancete do anno findo.

O Sr. Dr. Malaquias communicou ter comparecido ao desembarque do Sr. Dr. Ermiro Coutinho, no que não pôde infelizmente ser acompanhado pelo outro membro da commissão, o Sr. Dr. Barros Sobrinho, que se achava sob o peso de profunda dôr, causada pela morte de uma pessoa de sua familia.

Aproveita a occasião de estar com a palavra, para communicar tambem que a junta do Hospital Portuguez, apezar das recusas a principio feitas pelo orador, nomeou-o para o cargo dê cirurgião daquelle estabelecimento, sem que elle tivesse de modo algum concorrido para essa nomeação.

Fazendo esta communicação tinha o fim de offerecer aos collegas os seus prestimos no mesmo estabelecimento, cujas portas ficariam abertas á todos os doentes que para lá mandassem, onde poderiam ir continuar o tratamento que houvessem encetado cá fóra, ou confial-o dos medicos do Hospital.

Teria prazer si o seu offerecimento fosse acceito, e estava certo de que por esse modo se impulsionaria ainda mais o engrandecimento d'aquella humanitaria instituição já tão acreditada entre nós.

Além destas communicações, o orador tinha que fazer a de um facto importante de sua clinica, a qual deixará para outra occasião.

O Sr. Dr. Coelho Leite communica tambem ter sido nomeado para encarregar-se da secção medica do Hospital Portuguez e, por sua vez, reitera o offerecimento feito pelo seu illustre antecessor na tribuna.

Termina dizendo ter comparecido a sessão anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, representando a associação.

O Sr. Dr. Barros Carneiro scientifica ter cumprido a commissão para que fôra nomeado.

O Sr. Dr. Eduardo Silveira communica ter comparecido á missa do 7.º dia do fallecimento do pai do Sr. Dr. Gama Lobo.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Dr. Presidente suspende a sessão, marcando para *ordem do dia* da sessão seguinte a prestação de contas do Sr. thesoureiro, e apresentação de um facto importante da clinica do Sr. Dr. Malaquias.

VARIEDADES

Confidence

En vain tu presserais mon cœur
Dans tes blanches mains, O Marie !
N'y cherche pas une liqueur
Hélas tarie.

Les épis furent à foison
Sur cette terre aujourd'hui nue ;
La glaneuse est à la moisson
Trop tard venue !

Le charbon deviendrait de l'or
Avant qu'en mon âme renaisse
Une fleur, chaste et doux trésor
De la jeunesse.

Le bouquet aurait eu du prix,
Mais le vent du malheur, ma belle,
A dispersé ce qu'il a pris
Sur sa grande aile.

Cherche donc un autre séjour,
Que la foi naive colore,
Que le rossignol de l'amour
Y chante encore.

Que ta main y cueille des fleurs
Car mon âme où tu voudrais lire
Est muette malgré mes pleurs
Et ton sourire.

Que me veux tu ? C'est comme une horrible mansarde
Où des sorcières ont fait leur sabbat d'enfer,
Rien n'est resté debout ! Mon cœur eut il été de fer
Se fut brisé cent fois !... Regarde :

L'amour qui reflétait le ciel, divin miroir
Git en éclats, la foi dans l'ombre est disparue
Et mes illusions, plus d'une dans la rue
Les jeta du balcon, un soir.

Ce que j'ai rapporté du pays de folie,
C'est un dégout profond comme l'eau d'un étang
Où dans la vase, vit et rampe noir serpent
De l'âme, la mélancolie !

Baron G. J. d'Herpent.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de ante hontem da Presidencia da Provincia:

Foram nomeados:

Amaro Luiz de França, tenente da 1ª companhia da 1ª secção da reserva da guarda nacional da comarca de Cabrobó;

João do Nascimento Barros, alferes da 2ª companhia da mesma secção;

Antonio Gomes de Sá Roriz tenente da 2ª companhia do 16 batalhão de infantaria da mesma comarca;

João de Souza Costa para exercer os officios de 1º tabellião e annexos da comarca de Iguarassú, durante o impedimento do serventuario vitalicio;

Anna Marques Pereira do Rego e Amalia Durvalina de Barros Marinho professoras publicas effectivas da cadeira mixta de S. José do Egypto e de ensino primario do sexo feminino de Agua Preta, na ordem de sua collocação;

O engenheiro José Antonio Saraiva Junior para exercer o cargo de fiscal do 1º districto de engenhos centraes, durante o impedimento do engenheiro Francisco do Rego Barros, que na mesma data obteve 60 dias de licença.

Foram concedidos:

Ao 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar se de beriberi, onde lhe convier.

Ao amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, 3 mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Determinou-se:

Que o rio Ipanema fique constituindo limite das delegacias de Cimbres e Pesqueira.

Dividindo-se:

A subdelgacia de Alagoinhas do termo de Pesqueira em duas, servindo de limite a ambas o rio Liberal, e tendo a nova a denomição de Salobro.

13.º districto eleitoral—Da eleição procedidda no dia 31 de Agosto ultimo, temos d'essa circumscripção o seguinte resultado do collegio de

Villa Bella

Dr. Moreira Alves	63
Dr. Antonio de Siqueira	40
Resultado dos collegios conhecidos:	
Dr. Antonio de Siqueira (L)	358
Dr. Moreira Alves (C)	215

Sergipe e Alagoas—Tivemos hontem folhas de Sergipe até 7 e de Alagôas até 13 do corrente.

As de Sergipe, como em geral as de todas as provincias vem pejadas de criticas ás violencias feitas pelas autoridades aos eleitores e sua intervenção mais ou menos directa no pleito de 31 de Agosto.

— Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 7;

« A cidade da Estancia está se barbarisando.

« E' infrene a anarchia que alli reina.

« Para prova da verdade destes concertos, damos ao publico alguns trechos de uma carta que acaba de dirigir-nos pessoa de criterio.

« A semana passada foi arrombado o Trapiche Primeiro por uma malta de larapios, que conseguio levar fardos de carne e outros objectos, não sendo maior a colheita por ter despertado um empregado que alli dormia.

« Na mesma semana abriram a serrote uma das portas da casa commercial do Sr. Boaventura Amado, donde carregaram cento e tantos mil réis.

« O Sr. capitão Roberto Esteves, ao atravessar a praça do Rosario em procura da do Rio Branco, foi aggredido á noite por tres individuos que fugiram por ter o mesmo capitão lhes disparado tres tiros de revolver.

« Repetem-se os roubos, e a policia fica inactiva. O povo está amedrontado.

« Familias inteiras mendigam pelas ruas.

« O que segue é ainda da carta a que acabamos de referir-nos:

« Na noite de 31 suicidou-se, ingerindo grande quantidade de *verde-Paris*, o capitão honorario do exercito, Sr. Francelino José de Carvalho e Andrade.

« A demissão de guarda de mesa de rendas geraes desta cidade, que lhe fôra dada, a mandado do Sr. commendador Ernesto Esteves, reduzio-o á tão extrema penuria, que vendo-se cercado de filhos, e sem recursos para alimental-os, concebeu o reprovado acto de que foi victima

« O infeliz deixou por lettra sua uma carta ao Revm. Sr. vigario Ayres, assim como recados em uma meia folha de papel a diversas pessoas.

— Nas Alagôas reunio-se a 11 a junta apuradora do 1º districto, chegando a verificar ter sido esta a votação:

	Votos
Bacharel José Januario Pereira de Carvalho	317
Bacharel Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho	252
Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite	226
Bacharel Joaquim Pontes de Miranda	171
Bacharel João Gomes Ribeiro	7
José Antonio de Azevedo Mello	1
Bacharel José Januario Pereira de Carvalho (em separado)	2
Idem José Januario Pereira de Carvalho	1
Idem idem idem idem	1
Bacharel Pontes de Miranda	1
	979

Fallecimento—Victima de uma tuberculose falleceu ante-hontem á noite nesta cidade, para onde tinha vindo á procura de conselhos medicos, o Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello, juiz de direito da comarca de Bezerros nesta provincia.

Filho da visinha provincia das Alagôas, o Dr. Guenes, que contava cerca de 49 annos de idade, era formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, onde recebeu o grão de bacharel em 1864, seguindo logo depois a carreira da magistratura.

Exerceu os cargos de promotor publico de Porto Calvo em Alagôas, e de juiz municipal no termo desse nome, e o de juiz substituto da comarca do Recife, sendo em 1881 nomeado juiz de direito da comarca da Imperatriz, no Ceará, de onde foi removido em 1882 para a do Brejo, e em 1883 para a de Bezerros, em Pernambuco.

Era homem muito estudioso, possuidor de grande cabedal de conhecimentos e bastante intelligente. Deu disso inequivocas provas em trabalhos para a imprensa desta e de outras provincias. Em tres annos que escreveu para o *Diario de Pernambuco* o *Retrospecto Politico* tirou-se com muita distincção dessa ardua tarefa, mostrando-se um valente collaborador desta folha.

Como magistrado foi sempre zelloso no cumprimento de seus deveres, e distribuidor severo da justiça. Como homem privado era de tracto ameno, afavel e delicado, e no seio da familia carinhoso e amoravel.

O seu corpo foi sepultado hontem á tarde no Cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro acompanhado á ultima morada por muitos amigos.

Esfolhando uma saudade no tumulo do nosso digno collaborador que foi, apresentamos nossas condolencias á sua familia.

Antonio Chrispim—Ha tres dias, o ex-jockey do *turf* pernambucano Antonio Crhispim, foi preso em consequencia de um rapto que effectuou na pessôa de uma moça de familia, cujo nome não queremos declinar.

Recolhido á Casa de Detenção, onde esteve incommunicavel, d'alli sahio ante-hontem para assentar praça e jurar bandeira no exercito, e hontem, apezar dos seus protestos, foi embarcado á força para o presidio de Fernando de Noronha, onde vae *destacar como recruta*.

Chegando estes factos ao conhecimento do publico, grande massa popular reunio-se hontem á hora do embarque de Chrispim, no Cáes da Companhia Pernambucana; e ao que parece com o intuito de oppôr-se á violencia de que era alvo o mesmo Chrispim.

Fosse esse, porém, ou não fosse o movel que alli reunio aquella gente, o certo é que para alli foi tambem uma força da guarda civica e outra do corpo de cavallaria com o fim de garantir o embarque de Chrispim, que se effectuou entretanto sem novidade, indo o ex-jockey transformado em praça de linha, em *paz e salvamento* até o vapor, que logo depois sahio barra-fóra em procura de Fernando.

Concurso de belleza—Já alcançava até ante-hontem á 587 o numero de chapas recolhidas para esse concurso, que está fazendo a redacção do *Binoculo*.

Como já noticiamos o prazo da votação fecha-se no dia 25

Eleição de confraria—Hoje, ás 9 horas da manhã, devem reunir-se em assembléa geral os membros da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto para elegerem a sua nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1889—1890.

Estrada de Olinda—A estrada de rodagem que conduz desta cidade de Olinda acha-se em tal estado de damnificação que quasi impossibilita o transito publico; pois o seu leito já acha-se ao nivel da maré que o mesmo leito margeia e que não tardará em ser por ella invadido, inundando-o.

Este estado urge pois providencias, cumprindo portanto que estas se não demorem.

Dr. Joaquim Nabuco — Em passeio a esta capital, deve na segunda feira 16 do corrente aqui chegar esse nosso comprovinciano, a bordo do *Maranhão*, que pela manhã tocará neste porto.

Dizem-nos que os seus apreciadores preparam-se para receberem-n'o na Lingueta, onde deverá S. Exc. desembarcar.

Revista Sportiva—Acha se em distribuição o 7º numero dessa publicação especial que continúa a manter se digna de sua missão na imprensa pelo criterio de seus escriptos.

Agradecemos a visita.

Dr. Arconcio Pereira da Silva—Pelo eterno repouso desse nosso inditoso amigo, fallecido em Villa-Bella, onde dignamente exercia o cargo de juiz de direito, mandam os nossos dignos amigos, Drs. Miguel Pernambuco, Moreira Alves e Julio de Mello, rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, 30º dia de tão prematuro passamento.

O Vaticano e o Quirinal—A diplomacia austro-hungara, segundo o correspondente da *Independencia Belga* de Roma, collabora para um accordo entre aquelles gabinetes com referencia á Italia official em uma situação mais conforme com as vistas e escrupulos religiosos da dynastia dos Hapsburgos.

Em sua noticia diz aquelle correspondente do jornal belga, que a Austria esboçou o *modus vivendi* entre a Italia e o papado; e os termos desse projecto terão principalmente por objecto volver ao papa um simulacro de poder temporal sem causar damno, pelo menos na apparencia, á integridade territorial do reino de Italia.

O problema era bastante espinhoso e eis a solução encontrada. Alem do Vaticano e os palacios apostolicos deixados ao pontofice pela lei das garantias com os attributos da soberania, o governo do rei Humberto collocaria sob as ordens do papa um navio de guerra, que estacionaria em Civitta Vecchia com o pavilhão pontifical.

O papa conservaria sempre o direito de requerer para seu uso pessoal uma carruagem de caminho de ferro, que teria egualmente o pavilhão pontifical, e gosaria em toda a parte as vantagens de extra-territorialidade. Desta maneira o chefe da igreja catholica poderia sahir do Vaticano e dirigir-se para o estrangeiro sem perder as garantias soberanas que gosa actualmente no palacio do Vaticano. Não tem por fim, bem entendido, e independentemente destas clausulas, destinadas a amplificar as prerogativas pontificaes, alterar o principio unitario, sobre o qual está assente a constituição italiana.

Jornalismo russo — Falleceu ha pouco em S. Petersburgo, na idade de 84 annos, o Sr. André Kraiewsky, decano dos jornalistas russos, e um dos fundadores da Associação dos Homens de Lettras na Russia.

Depois de ter collaborado no *Mensageiro de Moscow* e no *Invalido Russo*, fundou, em 1839, uma revista, os *Annaes da Patria*, que durante muitos annos occupou o primeiro lugar entre as publicações mensaes russas.

Kraiewsky desempenhou um papel importante no jornalismo quotidiano.

Depois de ter dirigido durante vinte annos a *Gazeta de S. Petersburgo*, fundou, em 1863, o jornal diario o *Goloss*, que se tornou bem depressa um dos orgãos mais importantes da capital do grande imperio moscowita.

Suicidio — No lugar Barras, do termo da Gloria de Goitá, suicidou se com um tiro de pistola Joaquim Gomes de Brito.

A policia local procedeu a respeito nos termos da lei.

Capturas—Em Ingazeira, a 4 do corrente, foi preso e recolhido á respectiva cadeia Henrique Barbosa de Oliveira, pronunciado no artigo 192 combinado com o artigo 34 do codigo criminal.

— Em 10 do corrente, em terras do engenho Leva, do termo de Jaboatão, foi preso Francisco Pinto de Oliveira, na occasião em que pretendia trocar um cavallo, que furtara no lugar Giquiá.

A hora Universal e o Meridiano de Jerusalem—Ha muito tempo que se falla em todo o mundo da necessidade de reger-se elle por uma hora universal.

Esta interessante questão parece proxima a entrar agora n'uma nova phase, com a proposta apresentada ultimamente na academia de Bolonia pelo padre Tondini de Quarenghi, missionario barnalita, membro d'aquella academia, e delegado da mesma corporação no congresso de sciencias geographicas que se acaba de celebrar em Pariz.

O padre Tondini sustenta que não ha meridiano melhor que o de Jerusalem para servir como regulador da hora universal.

O caracter eminentemente internacional de Jerusalem é de todos conhecido. Alli é o ponto de partida de todos os povos do Oriente e do Occidente. Além d'isso, Jerusalem encontra-se situada no grande caminho internacional, que dentro em pouco unirá a Europa, Asia e Africa.

O seu meridiano é o unico, entre todos os projectos de hoje, que toca em todas cinco partes do mundo. Corta, com effeito, pela sua secção continental uma parte da Europa, Africa e Asia, e pela sua linha antimeridiana uma porção da America e um archipelago da Oceania.

Estará muito proximo do Equador, do que resulta muitas vantagens para os calculos astronomicos.

Os francezes recebem com grande adhesão o pensamento do padre Tondini, porque se se construisse em Jerusalem um observatorio internacional, poderia construir-se outro correspondente exactamente como elle, n'um alto de Tuamotú, na ilha de Tahanei, que pertence á França, e está precisamente collocada no anti-meridiano de Jerusalem.

Serviço militar—Estão hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e amanhã o major Alves e de rondas de visitas hoje e amanhã officiaes de cavallaria.

— O 2º batalhão de infantaria dará as guardas da Detenção, Palacio, Alfandega, Brum, e o official para a Thesouraria de Fazenda que é dada pela companhia de cavallaria, dando o 14º batalhão de infantaria as da Enfermaria e Thesouro Provincial.

— Existem na enfermaria militar em tratamento 25 praças dos corpos da guarnição.

— Entra hoje de semana na enfermaria militar o conego capellão-tenente Telesphoro de Paula Augusto.

— Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de 30 dias para seu tratamento o Sr. tenente Aureliano Xavier do Valle.

— Teve permissão para dar substituto o soldado do 14º batalhão de infantaria José Candido de Lima.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 13 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—1	761m27	19 04	80
9	27°—4	762m06	19 07	70
12	27°—9	761m20	20 21	71
3 t.	27°—7	759m34	19.87	71
6	26°—8	759m63	19 53	75

Temperatura maxima—28°,50.

Dita minima—24°,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,5; á sombra: 4m,6

Chuva—nulla

Direcção do vento: E com interrupções de ENE durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 2m,68 por segundo.

Nebulosidade média: 0,28.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Setemb.	0—52 da tarde	0m,45
P. M.	» »	7—03 » »	2m,20
B. M.	14 de Setemb.	1—08 da manhã	0m,44

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, da 6ª parte de uma casa á rua Imperial,

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, 2 pianos, louças, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Guarda-Moria, de um bote salva-vida.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Poço, pela alma de D. Rita Romana dos Prazeres, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Pirapama*:

2º cadete João da Costa Medeiros Sobrinho, 2º cadete Manoel Luiz Carlos Tavares, sua mulher, sua mãi e 2 filhos, alferes Joaquim Quintino Villarim, sua mulher, 1 irmã e 1 criade, Anna Borges, Alice Pereira da Silva, Josepha Etelvina de Souza e Silva, Landelina Maria de Oliveira e 2 filhos menores, Luiza Maria Alves de Paiva e 1 filha menor, soldado Antonio Soares de Lima, 10 praças, 1 mulher e 3 filhos, 7 operarios, 7 sentenciados, 6 presos, Anna Jovita Pereira, Antonia Rosa da Conceição e 3 filhos menores.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Tamar*:

Eduardo A. d'Oliveira, Howard Tuckniss, Sra. Tuckniss, S. P. William, A. Talkenberg, Luiz Blankenagel, William Filho e 3 criados, Sra. Adanson e H. Permann

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, Anastacio da Conceição e 1 praça de policia.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 14 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura da artheria femoral, reclamada por aneurisma da poplithéa.

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo systema de Maisonneuve.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 13 de Setembro de 1889.

Existiam 452; entraram 5; sahiram 8; existem 449.

A saber:

Nacionaes 391; mulheres 27; estrangeiros 31, mulher 1—Total 449.

Arraçoados 409.

Bons 384.

Doentes 22

Loucos 3.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Ignacio Pereira.

Tiveram alta:

Militão Pereira de Carvalho.

José Carneiro de Albuquerque.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	561

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|4, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1|4, Berardo ás 11 1|4 Malaquias ás 8 1|4, Pontual ás 9, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio as 4 horas da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 20 do Setembro.

Grande loteria do Maranhão—A 6ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida amanhã 16 de Setembro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Setembro de 1889:

Aristides Francisco da Rocha, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa Vista; anemia.

José Antonio do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Terencio Felix da Hora, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Manoel Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Um feto, Graça.

Antonio, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Joaquim, Africa, 65 annos, solteiro, Graça; congestão cirosa.

Corina, Pernambuco, 2 annos, Graça; anemia.

Amaro, Pernambuco, 45 dias, Recife; tetano infantil.

Elvira, Pernambuco, 9 mezes, Graça; bronchite.

Anna, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 5 dias, S. José, tetano infantil.

— 13 —

Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, Pernambuco, 53 annos, casado, Boa-Vista; enterite chronica.

Adalberto Bellarmino da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; beriberi.

Joaquim, Pernambuco, 27 dias, S. José; epitasea.

Francisco, Pernambuco 15 mezes, Recife; eclampsia.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; anemia.

Luiza de Brito Barros Pernambuco, 61 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Anna do Espirito Santo, Parahyba, 40 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Manoel Nogueira da Costa, Ceará, 41 annos, casado, Boa Vista; ascite.

João Leopoldino da Silva, Alagoas, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi galopante.

DE DOMINGO A DOMINGO

Muitas cousas me causam pasmo e admiração neste mundo.

Agora mesmo acabo de ler uma pomposa e rendilhada noticia, cheia de arabescos exquisitos que nos trouxeram á memoria os antigos edificio do disputado Mirrocos, com a qual se tece a maior somma possivel de elogios ao illustrado director da Instrucção Publica, a proposito da reforma do ensino a elle commettida.

Conhecemos de perto o talentoso moço e confessamos, mui gostosamente que elle, ao lado de Martins Junior (a mais elevada mentalidade da actual geração pernambucana) Clovis Bevilaqua e Alfredo de Freitas, representa saliente papel no movimento scientifico-litterario dos ultimos tempos.

Mas isso nos não inhibe de bradarmos:—«suspenda illustre doutor a sua sêde de reformas radicaes e aguarde mais opportunas occasiões de dar um soberano attestado da sua orientação em materia de ensino!

***

Como base do seu programma vem consignada a abolição da religião.

Onde foi S. S. buscar autorisação para reformar as nossas leis fundamentaes?

No genero só conhecemos uma tentativa irrisoria:—o Reg. de 7 de Abril de 1879 posto em execução pelo presidente Adolpho de Barros, que soffreu, por isso, as mais justas censuras

Não somos fetichistas, cuja obsecação jesuitica nos faça aceitar todas as crendices e superstições com que pretendem os exagerados adornar a religião de Christo, pelo que os nossos juizos serão imparciaes de despreoccupados.

Além disso não fallamos *de jure constituendo*, isto é, não pregamos doutrinas para serem aceitas e consagradas em algum corpo de leis, mas *jure constituto*, em face das disposições que nos regem.

Sem aceitarmos *in principio* união da igreja e do Estado, visto como duas entidades perfeitamente autonomicas não se podem submetter negamos ao director da Instrucção Publica, nesta provincia, o direito de abolir nas escolas o ensinamento religioso e o fazemos e scudado em provas irrecusaveis.

O art. 5º da constituição estabelece uma religião official—a catholica a qual deverá ser observada sobre as disposições da 3ª parte do mesmo artigo e excepções posteriormente creadas por actos do governo geral.

Como pois extirpar da escola,—que é o espelho da sociedade, o cadinho d'onde sahe modificado o futuro cidadão,—o ensino da religião official?

Não sabemos como o illustrado moço cahio nesse erro imperdoavel, querendo reformar *ex auctoritate propria, à son aise* um artigo constitucional!...

***

Além desse argumento de illegalcdade, ha o da inconveniencia e o da inutilidade da medida

Quem, de animo desprevenido, desconhece quão fertil e proveitosa é a religião christã em licções uteis á formação da alma e do caracter da creança?...

Cheia de exemplos dignos de imitação ella, e sómente ella, pode gerar no espirito das innacentes creancinhas,—dessas implumes aves que mal sabem formar o vôo,—e ainda incapazes de aprender o bem nos manuaes positivos ou em cousa que os valha,—o amor á familia e á patria, o respeito e a submissão!..

Que compendio de philosophia conseguio consubstanciar em poucos periodos a parabola inimitavel do *filho prodigo* em que se desenha bem vivo o drama do arrependimento e do perdão?

Onde se encontra um exemplo de amor filial tão excessivo como o de Jesus, que, divino, submettia-se, sem restricções, á vontade de seu pai, por mais mortificantes que lhe fossem os martyrios?

Que assombroso exemplo de desprendimento aquelle que deu o candido Rabbino confundindo o seu amor angelical com a adoração da solitaria camponeza de Samaria! ?...

Onde vae o illustrado doutor buscar um codigo de doutrinas mais vasto, mais erudito mais eloquente e ao mesmo tempo mais resumido e mais accessivel?...

Revolva S. S. os seus mestres germanicos, que não encontrará em todos elles licções tão proveitosas e um manancial tão fertil em maravilhosos exemplos!

***

Ao passo que censuramos por haver feito essa illegal e desproveitosa reforma, muitos elogios tecemos a S. S. por querer implantar no animo do menino o amor ás instituições actuaes.

Ha necessidade disso.

Se já tivesse havido um inspector de Instrucção que se houvesse lembrado de fazer cantar na escola o

«nossos peitos, nossos braços
são muralhas do Brasil.»

S. S. não teria até, bem poucos tempos pensado, desta forma do Imperador e da politica imperialista.

Na *Philocritica*, (1886) lê se os seguintes trechos que attestam o conceito que fazia o director da Instrucção Publica daquelles a quem hoje endeosa *dia a dia*:

— «... o nosso *primeiro representante* que pretende ser o monarcha mais sabio do seu tempo .. ignora tudo que agita a alma do povo brazileiro.» (Pag. 41

— «... a monarchia brasileira não sobreviverá á libertação do filho d'Africa...» (falhou-lhe a prophecia). (*Pag.* 42.)

— «A escravidão sumir-se-ha do solo brasileiro como já sumiu-se a anthropophagia. Da mesma sorte a realesa digna successora da theocracia». (ainda desejará isso o nobre inspector? (*Pag.* 215.)

— «E' o que poder-se-hia chamar *selecção bragantina* para caracterisar bem a politica de quem julga-se toda a felicidade do paiz, quando realmente não passa de uma das principaes causas dos nossos males» *c'est trop fort.* (Pag. 216).

«A politica brasileira não é, pois, uma cousa séria, que resista a uma critica imparcial, á critica de quem não está ligado a ella por algum laço de gratidão ou de conveniencia. (Hoje S. S. poderá sobscrever estas phrases?) (*Pag.* 220).

—«... no Brasil os politicos são ordinariamente uns individuos molles (já teria S. S. se amollecido?) ociosos, sem nenhuma frescura de idéas (as de S. S. nunca deixaram de tel-a...) ou então de uns rethoricos malcreados sem nenhum primor de estylo que GRITAM DE LONGE CONTRA O IMPERADOR, EMQUANTO NÃO OCCUPAM ALGUMA POSIÇÃO OFFICIAL.» (Pag. 220.) *Qui potest capere, capiat.*)

***

E para o nobre director transformar suas opiniões bastou apenas ouvir os ensaios de um hymno que estavam preparados para o principe de Orleans!!...

Tempora mutantur et nos mutamur in illis!...

CARLOS.

SPORT

Realisa hoje o Derby Club Pernambucano a sua 20.ª corrida.

A inscripção como vê se do projecto e da respectiva effectividade, é de convidar ás apostas; e para que estes não fiquem ás simples inspirações do momento, offerecemos os nossos palpites, que aliás não são mal *palpitados*, em illustração da compra da *poule*.

E' o acto mais solemne da vida turfica, todos o comprehendem; e ter assim um *paracleto*, não é cousa para desprezar, maxime a titulo gratuito, como é, ao em vez dos dizedores da *buena dicha*.

Eil os, os palpites:

1.º pareo—1.º Stella, 2.º Curuja.
Azar—Semiramis.
2.º pareo—1.º Tupy, 2.º Delegado.
Azar—Esquimáo.
3.º pareo—1.º Monitor, 2.º Good-Morning.
Azar—Florete.
4.º pareo—1.º Ruy Blas, 2.º Cora, ex-Risette.
Azar—Saturno.
5.º pareo—1.º Pombo Preto, 2.º Bonaparte.
Azar—Condor.
6.º pareo—1.º Africana, 2.º Brazil.
Azar—Cynira.
7.º pareo—1.º Piramon, 2.º Phariseu, ex-Orange.
Azar—Cupido, ex Traviata.

*

Acabam de chegar á coudelaria Alliança, desta cidade, 4 eguas, que veem correr nos nossos hippodromos.

Por ora não temos maiores informações a respeito.

*

O *Realisation Stakes*, 2 600 metros, o maior premio reservado aos animaes de 3 annos, que se corre actualmente nos Estados Unidos—elevou se este anno a 71:000$—é a reproducção das provas monstros da Inglaterra.

As entradas e os *forfaits* estão estabelecidos sobre bases analogas para todo o animal que se apresentar ao *starter*, a entrada anda por cerca de 800$000.

Não é menos verdade que o *Realisation* está longe de exercer sobre o publico o encanto do *Suburban*; só os verdadeiros *sportsmen* se interessam por elle, porque os pesos não offerecem grandes probabilidades de azar, questão essencial para a maioria.

Salvator, o *runner up* de Proctor Knott, no Futurity Stakes do ultimo outomno, ganhou a corrida apenas por cabeça, graças sobretudo á pericia do jockey Mac Laughlin, um dos melhores dos Estados Unidos.

Esta victoria do filho de Prince Charlie, n'uma distancia sensivelmente mais longa que a das outras grandes provas reservadas aos animaes de tres annos, colloca-o á frente da sua geração que todavia é bem modesta; o segundo lugar foi alcançado por um producto de Rayon d'Or. Tenny, que recebia doze libras do potro Salvator, de M. Haghin, e que lutou desesperadamente até ao fim, com uma coragem admiravel.

*

Na fazenda Aurora, proximo ás estações de Leopoldina e Cataguazes acham-se á venda cavallos e potros de 3/4 de sangue e de 1/2 sangue, filhos de Mic Mac, e por conseguinte descendentes do celebre Gladiateur, Bigarreau e Mademoiselle de Chantilly.

*

No dia 7 de Agosto fez a sua estréa na Inglaterra o potro Vasistas, vencedor do Grand Prix de Pariz.

Disputou em Brighton o Brighton Cup, 1,600 metros, perdendo de The Baron.

No mesmo dia disputou o Southdowen Plat, 1,200 metros perdendo de Whistle Jacket.

*

O Jockey Club de Buenos Ayres entregou á administração do Hospital Italiano d'aquella cidade a quantia de 6:452$, producto liquido de uma corrida dada em beneficio d'aquella instituição de caridade.

*

Foi comprada em Chantilly, para Buenos-Ayres, a egua Himalaya.

*

No prado de Entre-Rios, no districto do Lumiar de Nova Friburgo, realisaram se, sabbado 7 e domingo 8 do corrente, duas grandes corridas, em beneficio das victimas dos incendios de 13 e 18 de Agosto proximo passado, occorridos n'aquelle districto.

*

O Eclipse Stakes de 1892 reunio 196 inscripções.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE SETEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 6 de Setembro, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 2 a 6 do corrente.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 235 a 237.—Sejam archivados.

Distribuio-se á rubrica o livro:

Copiador de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

DESPACHOS

Petições:

De Souza Tavares & C., pedindo baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro Euphrasio Wanderley Lins.—Dê-se a baixa pedida.

De Alfredo da Silva Guimarães, tendo cumprido o despacho proferido na sessão de 5 do corrente afim de ser registrado o conhecimento de imposto que para dito fim apresentara.—Registre-se.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, apresentando o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões d'esta praça.—Como requer.

De Thomaz José de Gusmão, idem.—Registre-se.

De Modesto do Rego Baptista, idem. Idem.

Da Companhia North Brazilian Sugar Factories, Limited, pedindo o registro de tres documentos.—Sejam registrados os tres documentos no livro avulso.

De José da Silva Turibio, Ricardo Rodrigues dos Santos e Venancio dos Santos Rosas, submettendo a registro o distracto da firma Silva Rodrigues & C., pelo qual vê-se que se retirara da sociedade o socio Venancio, pago e satisfeito de seu capital e lucros, passando a pertencer aos socios permanentes o activo e passivo social.—Archive-se na fórma da lei.

Da Companhia de Edificação, cumprindo o despacho proferido em sessão de 5 do corrente, para que sejam registradas as peças que para dito fim apresentara.—Pago o sello respectivo do registro, archive-se na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 380

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez do Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Marco n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As emprezas d'agua de Lisboa e Paris

Cá e lá mais fadas ha

Não me tem admirado, e ainda menos sorprehendido o que de vez em quando apparece contra a Companhia do Beberibe.

Até posso dizer que contava com maior numero de aggressões por meio da imprensa.

Em uma sociedade qualquer é preciso contar com todos os elementos que a compõem: a virtude, a especulação, a malignidade, etc.

Sou muitissimo grato á sociedade em geral, aos poderes publicos, á redacção dos jornaes, pela justiça que teem feito á Companhia do Beberibe, e a animação que constantemente tenho recebido.

Para que o publico não supponha que o *Dr. Viremont* e quejandos é privilegio da terra, passo a transcrever trechos do Relatorio da Companhia das Aguas de Lisbôa, de 1886 sobre questões que pela imprensa lá se têm levantado, e do que sobre as questões disse o engenheiro em chefe do abastecimento d'agua de Paris.

E' preciso não esquecer que Paris possue o maior e mais importante serviço de abastecimento d'agua reunido sob uma só direcção, e alli é o foco da civilisação.

Em Lisboa ha um novo e completo abastecimento d'agua, com obras muito importantes.

Havia da Companhia do Beberibe ser mais feliz do que as outras empresas, deixar de seguir a lei commum.

Lá vai a amostra:

Arguições na imprensa

«Este ultimo sinistro deu occasião a que o *Correio da Noite* nos dirigisse duas fortes verrinas, nos seus numeros de 11 e 12 de Agosto.

«No de 12, em que as queixas se accentuam mais, diz-se: «*Todos os dias acontecem a esta Companhia cousas que não succedem a nenhuma outra Umas vezes são os syphões que rebentam uns após outros, no verão quando é menor a carga d'agua; outras vezes são desarranjos nos elevadores das aguas; outras entupimentos de canos ou uso de uns com diametros inferiores: em fim raro é o mez, em que não haja um pretexto para se não dar agua ao publico.*»

«Este paragrapho mostra, só por si, a reflexão e conhecimento de causa, com que os dous artigos foram escriptos.

«Admira-se o escriptor delles de que nos succeda a nós o que não acontece a nenhuma outra Companhia.

«Mas se em Lisboa não ha nenhuma outra Companhia de Aguas; se só esta tem canaes com syphões, e machinas elevatorias para abastecimento da cidade; porque se admira o articulista de que só a ella aconteça romperem-se de quando em quando esses syphões, ou sobrevir a qualquer de suas machinas um desarranjo que torne necessaria a reparação immediata e a consequente diminuição d'agua elevada!

«E se a sua intenção foi asseverar que estes precalços se não dão igualmente nas cidades estrangeiras abastecidas de agua, tal intenção revela apenas o seu nenhum conhecimento desta materia.

«Na carta do Sr. Couche, que inserimos no nosso relatorio de Abril deste anno, confessava o illustre engenheiro em chefe das aguas de Paris, que no canal de Dhuys se lhe *tinham rompido de 1855 a 1880 quarenta syphões, e que igual facto se dera no canal de Vanne.*

«E pelo que respeita ás faltas de agua, ainda em Julho de 1881, já depois de concluidos aquelles dous canaes, e de entregues ao abastecimento de Paris os 120,000 metros cubicos, que elles davam então, e mais 296,000 de aguas de rios, a municipalidade se vio obrigada a fechar todas as fontes monumentaes, a cessar depois com a lavagem das valletas, e por ultimo, não só a reduzir, se não a suspender quasi inteiramente a réga das ruas, jardins e boulevards.

«Depois a municipalidade votou obras importantes, tanto para augmento da quantidade de agua, como para sua melhor distribuição; e essas obras, cujo orçamento excedeu a 2,000:000$, estão hoje concluidas, ou quasi concluidas.

«E todavia já no presente mez de Setembro a municipalidade teve de retirar do consumo domestico a agua de fontes em varios bairros de Paris, para a substituir pela agua do Senna, que, como todos sabem, é pouco propria para o consumo domestico.

«Estes factos é que os jornalistas deviam estudar antes de escreverem contra a Companhia; mas o estudo dá trabalho e leva tempo, e arguir sem razão gasta pouco tempo, e não dá trabalho.

«O autor do artigo admira-se tambem de que os syphões rebentem no verão, quando é menor a carga de agua, e põe mesmo esta observação em differente typo, para fazer sobresahir bem.

«Imagina, pois, que por haver menos agua de verão que de inverno vem cheios, os syphões que de inverno virão provavelmente meios ou quasi vasios no verão!

«Ignora, portanto, que os syphões não dão agua, não repuxam, emquanto a agua os não enche cabalmente, e com a pressão necessaria para os fazer repuxar; e quem ignora factos tão elementares como este, não está á altura necessaria para avaliar o procedimento de uma Companhia de aguas.»

«De resto, é tambem falso que o pequeno desarranjo n'uma das nossas machinas fosse motivo para se não dar agua ao publico.»

Deu se a agua todos os dias, fechando-se apenas o reservatorio do Arco ás 4 horas da tarde do dia 11 de Agoosto. Se nos tres dias que durou o concerto, houve menos agua na zona média, essa falta resarcio-se em grande parte pela maior abundancia dos dias subsequentes. E de facto a média diaria do consumo effectivo do mez de Agosto d'este anno excedeu ainda á de igual mez do anno anterior.»

«Um consumidor de agua avençado queixou-se tambem, no n. 27 de Julho ultimo do *interesse publico*, de se lhe ter cortado a agua.»

«Principiou logo, dizendo que a Companhia das aguas de Lisbôa era «*Senhora de baraço e cutello, e tinha o triste privilegio de ser a Companhia mais mal educada desta cidade*»; e concluio por nos chamar «*brutos e deshumanos.*»

«Ora, todos sabem que os nossos contractos de avença são feitos por um anno sómente, e com a clausula expressa de que terminam no fim d'esse anno. se antes do anno terminar não forem substituidos por novo contracto.»

«Porque os consumidores podem esquecer-se, do dia em que terminam os seus contractos, tem a Companhia o cuidado de os avisar com oito e mais dias de procedencia para que venham renoval-os.»

«Um certo consumidor que no artigo a que nos referimos occultou o seu nome, e a quem por isso occultamos aqui tambem, foi prevenido do dia, em que a sua avença findára e convidado a vir á Companhia fazer novo contracto.»

«Porque não veio, um dos directores, que o conhecia, e soube por acaso que se lhe ia cortar a agua, como se faz a todos os que não teem contracto, mandou o avisar segunda vez, e porque ainda assim não veio, mandou-lhe o contracto já feito, para que elle o assignasse e devolvesse.»

«Elle recebeu-o, mas não o assignou, nem devolveu; em consequencia do que passados dous ou tres dias, se lhe fechou a agua.»

«Veio então fazer novo contracto; mas foi para o seu jornal chamar-nos *brutos e deshumanos!*

«*Pedidos de rescisão do contracto da Companhia.*»

«Tanto este como aquelle jornalista pedem ao governo que exproprie a Companhia, e lhe tire a posse e administração e usufruição das suas obras e aguas.»

«Outros o teem pedido tambem: e vale a pena dizer aqui alguma cousa a tal respeito.»

«Ha tres grupos interessados na rescisão do contracto da Companhia.»

«O primeiro é o d'aquelles proprietarios de predios de *Lisbôa*, que ainda não perdoaram á Companhia tel-os ella obrigado a canalisar agua para os seus predios, e que imaginam que, se a administração das aguas passar para o Estado ou para a municipalidade, não serão mais obrigados a fazer ou manter, em seus predios, encanamentos d'agua.»

«O segundo é o d'aquelles consumidores, aquem a Companhia tem obrigado a pagar a agua consumida, *e que pensam que se as aguas estiverem na posse da Camara ou do Estado, não serão obrigados a pagar mais agua.*»

«O terceiro é o dos pretendentes de empregos, que contam obtel-os na administração das aguas logo que esta passe a outras mãos.»

«Não cremos que estes tres grupos, aliás numerosos, tenham grande influencia no animo do governo; de facto, porém, haviam de suscitar-lhe bastantes attritos e difficuldades, se os seus ruins desejos fossem satisfeitos.»

«De fóra d'estes tres grupos ha outro, que de bôa fé entende que a administração e distribuição das aguas devia estar no municipio.»

«Essa era tambem a opinião do Sr. João de Andrade Corvo, quando gerio a pasta das obras publicas, em 1867; e coherente com essa opinião fez grandes diligencias para que a Camara de Lisbôa se habilitasse a fazer o canal, e a tomar a seu cargo o abastecimento da cidade, e só quando se convenceu de que *essa empresa excedia as possibilidades do municipio*, é que fechou comnosco o contracto de 27 de Abril de 1867, depois confirmado pela lei de 2 de Julho d'esse anno»

«Feito esse contracto e confirmado por lei, nenhum governo, nenhum parlamento tem mais o poder de o quebrar e violar, desde que a Companhia o cumprio, e está cumprindo religiosamente.»

«Comprehende se muito bem, que os proprios, que julgavam impossivel a obra monumental antes della e fazer, e mesmo depois a não ambicionavam emquanto ella parecia não dever dar lucros, lhe queiram hoje lançar a mão desde que a vêem feita, e com futuro certo e lucrativo.»

Em outra parte diz mais o seguinte:

«De resto ou a administração das aguas esteja entregue ao municipio ou a uma companhia, ha de haver sempre queixas, e numerosas, contra o serviço; em Paris, onde a municipalidade é quem governa e dirige pelos seus engenheiros o serviço todo, não ha mez em que os jornaes não achem motivo para as suas censuras; por via de regra, são tão injustas, como as de cá; mas fazem se: e em quasi todos os relatorios, que temos á vista, do engenheiro em chefe, se lhes responde e victoriosamente, o que não obsta a que se reproduzam, depois, e mais fortes.»

«Mas na carta do Sr. Couche aos nossos engenheiros, a que já nos referimos, lhes dizia este senhor que o serviço das aguas era um curso de philosophia, que demandava muita e muita paciencia.»

«Ha muito tempo estamos persuadidos disso; e por isso só respondemos, quando nos parecer conveniente, e sempre com a maxima paciencia e sangue frio»

Está feito o registro, e só tenho a acrescentar que mal de muitos consolo é—: tenho a mesma sorte de todos que dirigem identicas empresas.

Recife, 13 de Setembro de 1889.

Ceciliano Mamede.

Companhia de Beberibe

O publico comprehende que nós, que temos andado sempre seguro em nossas accusações á companhia, não iriamos affirmar que se tem simulado venda das acções, calumniosamente, e nem que ellas vendidas por 155$000 o foram realmente por 150$000.

Nós publicaremos a certidão que existe em nosso poder, passada e assignada pelo punho do Sr. Falcão, e tambem pelo chefe de secção, o Sr. Campello.

[illegible] a referida certidão, de outro com as publicações do trabalho da Bolsa nos jornaes.

Nós adduziremos, então, algumas explicações, mas que provam os desaforos que se dão nestas cousas.

Depois d'amanhã mandamos tirar uma publica fórma para publicar o documento.

Recife, 14 de Setembro de 1889.

Dr. *Viremont.*

Companhia de Beberibe

Gerente—trapaça (*)

Dissemos, em artigo especial sobre o emprestimo das 50:000 £, que o Sr. gerente contrahira-o sem autorisação.

Provamos isto; mas hoje devemos tornar a cousa mais clara, se é possivel.

Para isto basta confrontar dous trechos de relatorios da companhia, um de 1885, e outro de 1889.

Ei-los:

No relatorio de 1885 se lê: (a 1 de Dezembro de 1882 resolvestes em assembléa geral extraordinaria um emprestimo para com o producto d'elle, occorrer as despezas com as obras; e a 15 do mesmo mez, concedestes á direcção a competente autorisação para effectuar a transacção).

Com esta autorisação contrahio-se o emprestimo das 100:000 £, cuja ultima entrada se fez em 20 de Agosto de 1885.

E' esta autorisação caduca, de mandato esgotado, que o Sr. gerente invoca para a realisação do emprestimo das 50:000 £!

Invocação:

(Sendo necessario proceder á liquidação das contas das obras novas, saldar as contas d'esta companhia com os Srs Knowles S. Foster, usou se da autorisação que conferistes *nas assembléas geraes* de 1 e 15 de Dezembro de 1882, e contraio se um segundo emprestimo no valor de £ 50:000, nas mesmas condições do primeiro, variando somente quanto aos prazos de amortisação) Rel. de 1889

Eis aqui: com uma só autorisação o Sr. gerente contrahio dous emprestimos, um, o 1º—, de 100 000 £!

Se lhe perguntassem com que autorisação a companhia contrahio o emprestimo de 1885... (100:000 £) elle citaria as datas de 1 e 15 de Dezembro de 1882.

Se lhe perguntassem com que autorisação a companhia contrahio o emprestimo de 1889... (50:000 elle citaria ainda as datas de 1 e 15 de Dezembro de 1882!

São dous trechos de relatorios escriptos por elle:

E' para assim dizer, o *confiteor* de suas trapaças!

Mas o peccador, o criminoso é impenitente, porque (declara que estava convicto de ter sempre seguido bom caminho, que hoje se tivesse de recomeçar *procederia da mesma forma*, e a continuar no mesmo cargo entende que deve seguir a mesma norma de conducta). Acta de A. geral em 12 de Julho de 1889.

Dá-se mais cynismo mais pouco caso do *servum pecus* accionista, e d'essa cousa chamada—*veredictum* da opinião publica?!

E não trepida o Sr. gerente, para ás suas bandalheiras, invocar a autoridade dos honrados cavalheiros, Drs. juiz do commercio e Joaquim Correia de Araujo?!

Tinham estes Srs. necessidade de indagar se a autorisação do emprestimo fôra cumprida ou não pela assembléa dos accionistas?

Se tinham não o fizeram; porque confiavam n'um homem indigno d'essa confiança.

Se não tinham, o Sr. gerente praticou uma grosseria, appellando para a autoridade delles.

E diz o Sr. gerente que a promotoria publica não dará *queixa* contra os seus crimes (**)

Oh! oh! oh!

C'est entendu, tout est permis.

E' proverbial a impunidade com que neste paiz, se viola a lei.

Se o Sr. gerente não estivesse envolvido com o manto d'aquella deusa, certo não enfiaria calças tão pardas.

Não lhe tomarão contas?!

De accordo.

O que é máo, o que é grave, é que hajam imbecis que comprem acções de uma tal companhia, dirigida por um tal gerente!

Vós todos, que quereis fazer um bom emprego de capital, vinde comprar acções da Beberibe.

Não ha, n'esta terra, autoridades que obstem a que o Sr. gerente tire, pela 5ª vez, dos dinheiros de emprestimo nosso dividendo!

Ha lei; mas o Sr. gerente cospe-lhe em cima.

Go ahead, Cartouche! (*a*)

Ahi estão mais 400 contos de emprestimo. (*b*).

Que *specimen* bonito de finanças?!

Emprestimos para dividendos!

Que deslisar suave!

Como é esthetico, isto?!

Foi o Sr. gerente que descobrio a polvora.

Companhias que ides mal, que não tendes receitas para dividendos, vindes tomar licções com o Beberibe.

Contrahi emprestimos, e transformai os n'uma chuva de ouro para molhar com ella as algibeiras de vossos accienistas!

Como ficarão contentes!?

Como ser-vos-hão gratos?!

Elles offertarão *chalets* aos gerentes (*c*)

Mas voltemos atraz.

Não é, realmente, uma descoberta esthetica maravilhosa, essa de contrahir emprestimos para dar dividendos?!

O calculo, oh! o calculo é bem feito. Pois é do Sr. gerente.

A principio pagam-se dividendos com emprestimos e depois.... depois... ahi virão receitas pecas, queremos dizer, magnificas para substituil-os.

Ellas, é certo que, como a miragem fogem, fogem, ao passo que os gerentes correm, correm.

Mas, a esperança é um *ovo*.

Podem sahir d'elle serpentes; mas podem tambem desabrochar receitas de ouro.

12:000 fogos tem o Recife, 6:000, sim 6:000 são 6:000 pennas!

6:000 pennas, como não quer o contracto... 3$000, mensaes, mas a 6$000, como quer o Sr. gerente.

Trezentos e vinte contos.

E' uma perspectiva que causa vertigens.

Go ahead, Cartouche!

Dr. Viremont.

(*) Em todos os nossos artigos temos sempre nos dirigido ao Sr. gerente por ser o *capitão de bandeira*; mas comprehende-se que os donos do-navio, e, sobretudo os directores, cobrem a carga dos *contrabandos* da companhia.

(**) Eis o que diz Pimenta Bueno (*Apontamentos sobre o Processo Criminal Brasileiro*)

Por um lado o ministerio publico não deve incommodar levianamente, e menos opprimir injustamente a um só cidadão; seria isso um grave crime; e por outro deve ser um guarda vigilante e energico da ordem publica, e repressão dos delictos, por mais importantes que sejam os delinquentes.

(*a*) Cartouche ria-se tambem da justiça publica. Elles tem um certo contacto.

(*b*) Não consta a data d'este emprestimo. Basta que o Sr. gerente a saiba.

(*c*) Ouvimos dizer que o Sr. Mamede ia ser mimoseado com um *chalet* pelos Srs. accionistas.

Comarca do Limoeiro

São mais que injustas as censuras que ao distincto juiz de direito do Limoeiro tem feito a *Provincia*, certamente illudida pelo seu *tresloucado* informante.

O escrivão Manoel Bernardo *não dá nem tira voto* no Limoeiro; como pois poderia ser o alvo de uma vingança politica?

O facto a que referio-se a *Provincia*, deu-se de modo muito diverso, e, em vez de censuras, o Dr. Castello Branco merece elogios. O que este digno magistrado quer é evitar o *abuso de custas e mais alguma cousa*, embora não forteis certos escrivães.

[illegible] mente, transformar uma questão dessa natureza em questão politica, é pelo menos falta de criterio.

Porém não é tudo.

O tal informante da *Provincia* conclue aconselhando ainda a *reacção* aos habitantes daquella localidade.

E esta! Depois das fraudes e violencias na eleição, as ameaças á magistratura!!...

Estará assim tão acephala a administração da provincia?

Enganam-se, pretendendo dominar pelo terror no 10.º districto. Se não bastar a responsabilidade legal, e a acção criminal ha de cahir sobre os delinquentes, ao direito da força saber-se-ha oppôr o direito da represalia contra quem quer que seja.

Querem chegar a semelhante extremo? Pensem sobre o caso os promotores publicos e os chefes locaes.

Burke.

Limoeiro

A *Provincia* de hoje sob a epigraphe—*reacção delirante*—censura o procedimento do digno juiz de direito de Limoeiro, Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, por ter em serviço de ordem publica usado de meios energicos, que lhe são facultados por lei, para reprimir abusos praticados por um escrivão que serve perante elle.

A illustre redacção, não conhecendo de perto a pessoa do Dr. Castello Branco, e sem procurar descobrir a verdade, acceitou as informações ministradas por quem tenha, talvez, interesse de inverter e encobrir os factos praticados ultimamente em Limoeiro pelo escrivão Manoel Bernardo Gomes Silverio.

Passamos a narrar o que se passou em Limoeiro entre o Dr. Castello Branco e o escrivão seu subordinado Manoel Bernardo, e o publico sensato que avalie entre as duas narrativas onde está a verdade para poder formar o seu juizo.

Eis o que se deu:

Estando o referido escrivão em casa do Dr. Castello Branco, teve este necessidade de reprehendel-o por ter remettido para um advogado desta capital uns autos de execução commercial, que estavam em andamento, sem participal-o e sem exigir da parte um recibo.

A esta observação feita pelo juiz, respondeu o escrivão de um modo inconveniente, e precipitadamente retirou-se, não obstante ter o juiz exigido que voltasse, para fallar-lhe relativamente a serviço publico.

Não voltando, mandou o juiz chamal-o pelo escrivão do jury Ernesto Cavalcante, que o encontrou em casa do Dr. promotor publico, e o avisou do recado dado pelo juiz. A esta intimação, a conselhos do promotor publico, respondeu o escrivão Manoel Bernando que *não ia em casa do juiz, porque não queria.*

Sabendo disto, baixou o juiz uma portaria ordenando ao escrivão que comparecesse á sua presença, sob pena de prisão.

Intimada a portaria, respondeu ainda o escrivão *que não sahia de casa, por já ser noite.*

Em vista da desobediencia do escrivão, qual deveria ser o procedimento do juiz?

Deixamos sem resposta esta interrogação para que o publico sensato seja o juiz.

X.

Recife, 14 de Setembro de 1889.

Attenção!!!

No antigo e bem acreditado estabelecimento de relojoaria denominado *Regulador da Marinha*, de Antonio José da Costa Araujo, se acha em exposição uma nova e variada remessa de relogios de algibeira, de ouro, prata, nickel e aço do mais apurado gosto e da ultima moda, tendo alguns a torre de Eiffel fundida na tampa inferior e outros desenhos; escolhidos expressamente pelo mesmo Sr. Araujo, que se acha actualmente na Europa.

Estes relogios além do seu bom regulamento são garantidos por um anno e se vendem por preços commodos e sem competencia.

Convido a todos os nossos freguezes e amigos a virem a este estabelecimento se certificarem da verdade que acabo de expor.

José Ferreira de Castro.

A mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento, completamente satisfeita do trabalho do encanamento do gaz feito em sua igreja pelo artista Manoel Guilherme do Nascimento vem pelo presente agradecer a este artista a pericia e bom desempenho de seu trabalho, por ter correspondido completamente á nossa espectativa.

Consistorio da confraria de Nossa Senhora do Livramento, 13 de Setembro de 1889.

Augusto Honorato de Miranda.
Juiz.

N. 7

Como remedio por excellencia para as almorreimas o Unguento de Aveleira Magica, do Dr. C. C. Bristol é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de queimaduras, carbunculos, mal da garganta, dores nas costas e lados morditduras de insectos, dores de cabeça nevralgia facial contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dores externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

Se Vms. padecem de enxaquecas, nevralgias, dôres de cabeça, colicas, asthma, oppressão, rheumatismos, gotta sciatica e dôres geraes, tomem Vms. uma colherada grande de *Soluçãod e Antypirina de Trouette* e tudo desapparecerá como por encanto. (13

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Nomes dos irmãos e devotos da virgem Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista que têm de solemnisar o anno compromissal de 1890 a 1890.

Juizes por eleição

Os Exms. Srs.:
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. José Marques Acanã Ribeiro.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Alferes Faustino dos Santos Costa.
Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa.
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira
Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura.
Coronel João Francisco da Cunha.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. DD.:
Florentina Maria do Espirito Santo.
Amelia, esposa do Sr. José Hygino de Miranda.
Rosa Lima Penante.
Maria Amelia de Miranda Soares, esposa do Sr. Amaro Emiliano da Costa Soares.
Maria Rodrigues, esposa do Sr. Elias Emiliano Rodrigo.
Francisca Augusta Ribeiro Cavalcante, esposa do Sr. José Marianno de Barros Cavalcante.
Silidona Maria de Almeida, esposa do Sr. Claudino João Francisco de Almeida.
Maria Florinda do Rosario.
Jesuina Alves de Oliveira Cunha, esposa do Sr coronel João Francisco da Cunha.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:
Dr. Arminio Cariolano Tavares dos Santos.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Major Themistocles Orange dos Reis Lima.
Justino Francisco Martins.
João Ferreira dos Santos.
João Dias dos Santos.
Bernardino de Senna Soterio.
Hobaldo Baptista,
Major José Joaquim Alves.
Alfredo Gomes Leal.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:
Luiza Maria da Conceição.
Guilhermina Barbosa de Sacramento. esposa do Sr. José Martins do Sacramento.
Palmira Pires Mariz.
Ermina Custodia de Oliveira.
Leandra Maria do Espirito Santo, esposa do Sr. Laurino Lopes de Assumpção Pessôa.
Joaquina Francissca Pereira.
Josefa Iduvilge de Lima.
Luiza Izabel Pereira de Brito. esposa do Sr. Manoel Antonio Pereira de Brito.
Philomena Cypriana dos Santos, esposa do Sr. Manoel Francisco Elias dos Santos.
Esposa do Sr. Agostinho Jacome Pessoa.

Escrivães por eleição

Os Exms. Srs.:
Bibianno Affonso do Monte.
João Luiz da Costa.
João Sabino de Lima Pinho.
José Vicente Gomes.
Ludgero Ferreira dos Santos.
Sabino Luiz dos Santos.
Olympio Marques da Silva.
Damazio José da Cruz.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Escrivãs por eleição

As Exms Sras. DD.:
Maria José da Conceição.
Agostinha Tolentina Alves da Purificação, esposa do Sr. Luiz Antonio Alves da Purificação.
Roza Esmeralda dos Santos Mello.
Maria Luiza Silveira de Carvalho, esposa do Sr. Henrique de Carvalho.
Delfina Maria do Espirito Santo.
Ignez Marinho Vaz de Oliveira.
Maria Carlota Vianna Maciel.

Escrivães por devoção

Os Exms. Srs.:
Capitão José Placido Lucas Bion.
Julio Cavalcante.
José de Souza Aguiar.
Capitão Pedro Velho de Sá Barretto.
José Izidoro Martins.
Antonio Luiz Baptista.
Bazilio José de Farias.

Escrivãs por devoção

As Exms. Sras. DD.:
Rosalina Peres.
Benedicta Bertholeza Xavier da Cruz, esposa do Sr. Apolinario Argemiro da Cruz.
Maria Sebastianna da Silva, esposa do Sr. Dionisio Sebastião da Silva.
Constança Maria da Conceição.
Candida Franca. esposa do Sr. tenente João Bento Monteiro Franca.
Bonifacia Maria da Conceição.

Mordomas

As Exms. Sras. DD.:
Francelina Maria da Conceição.
Umbelina Avilina da Trindade.
Raymunda Sobral.
Anna Rosa da Silva.
Antonia Rosa Paula dos Prazeres.
Germana Maria da Conceição.
Anna Francisca de Amorim Franco.
Honorina Christianna das Neves.
Maria Antonia da Silva.
Emilia Ferreira Pinto.
Augusta Setalitre Ayres de França.

Mordomos

Hermenegildo Lima do Espirito Santo.
José Rodrigues da Silva.
Miguel Pereira de Souza.
José Antonio dos Santos.
Epiphanio Manoel Martins.
Alfredo Ferreira Pinto.
Guilherme Ferreira Pinto.
Huquero Ladislão da Silva.
Eustaquio Manoel Carme Nondes.
Manoel Marques de Jesus.
Manoel Gonçalves do Nascimento.
Luiz Damião Gomes da Silva.
Damião Luiz dos Santos.
André Manoel de Sant'Anna.
Demetrio Gastro.
Manoel Martins Peres.
Ricardo José Gomes da Luz.
Laurentino Martins de Souza.
Liberio Anizio Pinto.
Caetano Carlos Lemos.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Manoel Francisco Saraiva.
Antonio José Teixeira Lima.
Marcolino Guedes Alcoforado.
Miguel Martins Pinto.
Tito Livio Soares.
Antonio Joaquim Cascão.
Boaventura Gomes da Costa.
Leoncio Jorge de Mello.
Maximiano do Espirito Santo e Silva.
Manoel José Machado.
João Augusto d'Albuquerque Maranhão.
Pedro Manoel da Trindade.
Heleodoro Mendes Martins.
Manoel Francisco Elias dos Santos.
Silvino Marques dos Santos.
Justino Cabral dos Santos.
Antonio Carneiro d'Albuquerque.
Augusto Elias Ferreira
Bernardino Antonio da Cunha.
Angelo Barbosa da Fonseca.
Faustino Manoel Martins.
Pacifico Ferreira d' Albuquerque.
Agostinho Vieira de Lima.
Lino Norberto das Chagas.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

O secretario.
João Firmino Gomes d'Oliveira.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los uitimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina. 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 14 de Setembro de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ ao par.
Letras hypothecarias com juros, valor de 100$, ao par.

Na Bolsa Venderam-se
4 apolices provinciaes de 1:000$.
485 letras hypothecarias.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario.
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/2, offerecendo saccar a 27 5/8 para a 1ª mala.

Em papel particular não constou transacção alguma, sendo os bancos tomadores a 27 7/8.

No Rio não houve alteração, mantendo os bancos as taxas de 27 5/8 e 27 3/4.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	347	350	347	350	347	350
Italia	...	350	...	350	...	350
Hamburgo	428	432	428	432	428	432
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	201
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	4$820	...	4$820	...	4$820

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte a 6$800 nominal, fechando o mercado frouxo.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, attingio a 213.270 1/2 kilos, sendo 77.600 1/2 para o exterior e 135.670 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 1.456 saccas, sendo por:

Barcaças	464	Saccas
Vapores	37	«
Animaes	237	«
Via-ferrea de Caruarú	84	«
Via-ferrea de S. Francisco	29	«
Via-ferrea de Limoeiro	605	«
Somma	1.456	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$900 a 4$600
Somenos		3$000 a 3$600
Mascavado purgado		2$400 a 2$700
« bruto	(firme)	1$500 a 2$200
Retame		$700 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 767.987 kilos para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 5.325 saccos, sendo por:

Barcaças	1.149	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	414	«
Via-ferrea de Caruarú	119	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.930	«
Via-ferrea do Limoeiro	713	«
Somma	5.325	Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE SETEMBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	320
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	153
Aguardente	195
Alcool (litro)	425
Arroz com casca (kil.o)	80
Algodão (kilo)	400
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	22
Couros seccos espichados (kilo)	390
Couros seccos salgados (kilo)	330
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	90
Milho (kilo	120
Páo Brasil (kilo)	35

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, materiaes.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca allemã *Elisabeth*, madeira.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Adamantine*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Razona*. bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Sumaca hespanhola *Annita*, xarque.

Exportação

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 78 ditas com 35,840 ditos de aguardente.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 504 saccos com 30,240 kilos de assucar mascavado e 590 ditos com 35,400 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 1,312 saccos com 78,720 kilos de assucar branco.
Para Bahia. Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:
Para Ceará, Maia & Rezende 100 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará,» para:

John H. Boxwell	20.000$000
Maia & Rezende	454$654

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Tagus,» para:

Rio de Janeiro	6.000$000

— Pelo vapor nacional «Pirapama,» para:

Presidio de Fernando	1.167$354
Ilha das Rocas	80$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 13	233:246$313	
Idem de 14	25:771$814	
		259:018$127

Renda provincial:

Do dia 2 a 13	39:002$358	
Idem de 14	2:599$366	
		41:601$724
Somma total		40?:619$851

Segunda secção da Alfandega, 14 de Setembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 13	18:642$312	
Idem de 14	508$477	
		19.150$789

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 13	12:594$356	
Idem de 14	118$014	
		12:712$370

Recife Drainage

Do dia de 2 a 13	27:575$279	
Idem de 14	629$928	
		28:205$207

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 3,703 kilos.	
1172 kilos de peixe a 20 réis	23$440
42 cargas com farinha a 200 réis	8$400
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
9 taboleiros a 200 réis	1$800
13 suinos a 200 réis	2$600
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600

Foram occupados:

27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
76 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
34 talhos a 2$	68$000
	200$240
Rendimento do dia 1 a 12 do corrente	2:497$600
Foi arrecadado liquido até hoje	2:697$840

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 500 a 720 réis a cuia
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Cometa*	15
Norte	*Pernambuco*	16
Sul	*Bueno-Ayres*	15
Europa	*Ville de Santos*	15
Sul	*La Plata*	17
Sul	*Maranhão*	17
New-York	*Alliança*	19
Norte	*Savona*	20
Europa	*Potosi*	22
Europa	*Mattekowits*	22
Norte	*Pará*	24

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Pernambuco*	16 as	5 h
Santos e esc.	*Ville de Santos*	16 as	2 h
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	16 as	4 h
Sul	*Cometa*	16 as	5 h
Southampton	*La Plata*	17 as	11 h
Norte	*Maranhão*	18 as	5 h
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	19 as	4 h
Santos e esc.	*Alliança*	20 as	4 h
Montevidéo	*Potosi*	22 as	11 h
Sul	*Para*	24 as	5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Bahia e escala—7 dias, vapor brazileiro *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Livorpool e escala—21 dias, vapor inglez *Autor*, de 837 toneladas, commandante Robert Owen, equipagem 27, carga varios generos; a S. L. Johnston.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Cearense*, commandante J. G. Heath, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor brazileiro *Pirapama*, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Navassa (West Indies)—Barca ingleza *Ranavola*, capitão W. J. Douy, em lastro.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO
DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceitico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira. Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc . etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica Idiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.—Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.—Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguerão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Hervai, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Renião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

3.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 30 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.056 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina, ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia fazer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco, 8 de Agosto de 1889, 68ª da Independencia e do Imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 200 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver um reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação fo contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empresa de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

DECLARAÇÕES

Transferencia de cadeira

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ao professor publico da cadeira de ensino primario de Bella Vista, em Granito, Antonio Luiz Peixoto de Barros, que tendo sido esta transferida, sem seu prejuizo, para o lugar denominado Carrancudo de Bodocó, tambem em Granito, por acto da presidencia da provincia de 6 do corrente, lhe fica marcado o praso de 30 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 20.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 15 de Setembro de 1889

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Major José Clementino Henrique da Silva.

Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de partida Benjamin A. de Freitas Pessoa.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Policarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valterino Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e commendador Francisco Ribeiro Pinto Gnimarães.

1.º Pareo—**Emulação**— 1.000 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodada	Pern.	55	Azul e encarnado	Rodolpho Pessoa.
2	Coruja	—	»	»	55	Azul enc. e branco	Manoel J. de Miranda
3	Stella	—	Zaina	»	55	Azul e branco	Rufino Cardoso.
4	Fantina	—	Castanha	»	55	Azul e rosa	M. P. de Albuquerque.
5	Semiramis	—	»	»	55	Encarnado	José Cavalcante.

2º. Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia nestes ultimos tres mezes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	—	Baio	Pern.	55	Encarnado e branco	Francisco C. Resende.
2	Soldado 2º ex-General	—	Rosilho	»	59	» »	Joaquim D. C. Braga.
3	Pinta-silgo ex-Bolaxinha	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
4	Esquimáo	—	Rodado	»	55	Preto e branco	Augusto de Miranda
5	Bonjour	—	Zaino	»	55	Azul e ouro.	Coud. Boa-Vista.
6	Marat	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Coudelaria Democrata.
7	Siróco	—	Cardão	»	55	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso
8	Delegado	—	Cast. escuro.	»	55	....	José J. Maris.

4.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corsario	—	Rodado	Pern.	55	Azul e ouro	Joaquim F. Silva.
2	Village	—	Mellado	»	57	Verde e ouro	José Joaquim Dias.
3	Piramon	—	Castanho	»	55	Lyrio	José J. Coelho Leite.
4	Monitor	—	Russo	»	55	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
5	Florete	—	Castanho	»	55	» »	Francisco Freire.
6	Good-morning	—	Rodado	»	57	Azul e branco	Rufino Cardoso.
7	Condor	—	Baio	»	55	Azul e grenat	Rufino Cardoso.

4.º Pareo—**Prado da Estancia**— 1300 metros— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Chiron	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Ouro e azul	Rodolpho Pessoa.
2	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Minerva	4	Douradilho	»	49	....	Coudelaria Cruzeiro.
4	Saturno	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Cora, ex-Risette	5	Zaino	»	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
6	Mimosa	3	Alazão	»	46	....	Casimiro A. Fernandes

5.º Pareo—**Animação**—(2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia nestes ultimos 3 mezes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	—	Castanho	Pern	55	Branco, preto e enc.	Alfredo Marques.
2	Dublin	—	Cardão	»	55	Azul e encarnado	Manoel J. de Miranda.
3	Pombo Preto	—	Caxito	»	55	Branco e preto	Coud. Victoria.
4	Soberano	—	Cardão	»	55	Encarnado e branco.	Coud. Jockey Club.
5	Condor	—	Baio	»	55	Azul e grenat	Rufino Cardoso.
6	Table	—	Russo	»	55	....	J. A. Silva.
7	Lord-Byron ex-Leo	—	Russo pedrez	»	55	Azul e branco	F. P. Cardoso Junior.
8	Tyranno	—	Alazão	»	55	Encarnado e azul	M G. da Silva Araujo.
9	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Branco e encarnado	Rodolpho G. Leal.

6.º Pareo—**Compensação**— 1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	5	Zaino	R. da Prata	56	Preto e branco	Coudelaria Riachuelo.
2	Brazil	3	Alazão	França	48	Azul e ouro	Coud. Independencia.
3	Vanda	5	Zaino	R. da Prata	52	Verde e amarello	Nautilus.
4	Salvatus	4	Alazão	França	51	....	Coudelaria Cruzeiro.
5	Cynira	4	Alazão claro.	Inglaterra.	49	Branco, preto e enc.	José Luiz G. Penna

7.º Pareo—**Prosperidade**— 1.000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	—	Castanho	Pern.	55	Lyrio	J. J. Coelho Leite.
2	Cupido ex-Traviata	—	Russo	»	55	....	Salvador.
3	Ciclone	—	Rodado	»	55	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
4	Pharizeu ex-Orange	—	Castanho	»	55	A. enc. e bonet preto.	T. Pernambucano.
5	Esquimão	—	Rodado	»	55	Branco e preto	A. de Miranda.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado 14 de Setembro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e —	m.
2.º pareo	11	»	e 50	»
3.º pareo	12	»	e 40	»
4.º pareo	1	»	e 30	»
5.º pareo	2	»	e 20	»
6.º pareo	3	»	e 10	»
7.º pareo	4	»	e —	»

Recife, 12 de Setembro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A
3.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 22 do corrente

1. PAREO—EXTRA—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO—INCENTIVO—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—IMPRENSA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—AGRICULTURA—1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROGRESSO—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1.000 metros. Animaes menos de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios.

O codigo de corrida prescreve o modo da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O secretario.
Eugenio de Barros

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

34º anniversario

PROGRAMMA DA FESTA NO DIA 22 DO CORRENTE

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia solemnisa o 34.º anniversario da sua installação, com toda a pompa e brilhantismo dos annos anteriores.

Das 9 horas da manhã ás 10 da noute, estará franco á concurrencia publica o nosso estabelecimento de caridade.

A's 10 e meia horas em ponto terá começo a celebração da missa em louvor de seu Padroeiro S. João de Deus.

Das 3 horas em diante, e em elegantes barraquinhas servidas por distinctas Senhoras e Cavalheiros da nossa sociedade serão distribuidos os objectos expostos nas mesmas, mediante a esportula regulamentar para ajuda da manutenção desta util e pia instituição.

A noute será o edificio, jardim e sitio brilhantemente illuminado a gaz, luz electrica e balões venesianos etc.

Durante o dia e noute diversas bandas de musica e entre ellas as de diversas sociedades particulares executarão as melhores peças de seu repertorio, prestando estas ultimas com sua presença maior brilhantismo á nossa festa de caridade.

A junta administrativa convicta do amor e affeição que a população desta capital dispensa a este Hospital espera que a sua festa seja este anno uma das mais brilhantes pela concurrencia a este certamen de caridade dando a esta festa tradiccional o peculiar encanto campezino.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 13 de Setembro de 1889.

Cesario Accurcio da Silva Papoula
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado por 15 dias uteis, contados desta data, o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.—O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ás professoras Anna Marques Pereira do Rego, Amalia Durvalina de Barros Marinho e Liberata Ambrosina dos Santos Reis, nomeadas por portaria da presidencia da provincia de 12 do corrente, para effectivamente regerem, a primeira, a cadeira de S. José do Egypto; a segunda, a de Agua Preta, e a ultima a de Porta de Pedras; que lhes fica marcado o praso de 60 dias á primeira e ás outras o de 30 dias, a contar daquella data, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 18 do corrente, ás 7 *horas* da noite, para o disposto no § 1º do art. 18 dos estatutos do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de Setembro de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Transferencia de Cadeira

Nº 114.— De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ao professor da cadeira de latim e francez da cidade de Pesqueira, Franklin Minervino Martins, que tendo sido esta transferida sem seu prejuizo, para a da Victoria, por acto da presidencia da provincia de 11 do corrente, lhe fica marcado o praso de 60 dias, á contar do 1.º de Setembro para assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Administração dos Correios de Pernambuco em 15 de Agosto de 1889

ARREMATAÇÃO DOS TRANSPORTES DE MALAS

O administrador, em observancia ao ordenado em circular da directoria geral dos correios n. 86 de 8 de Maio do corrente anno, faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para recebimento de proposta dos particulares, que durante o exercicio de 1890, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo desta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa-Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira e Tacaratú de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito, Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella e S. José do Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Vicencia e Cruangy de 4 em 4 dias.

Jabotá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Pará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista de 4 em 4 dias.

Sertãozinho passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagoa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú Goyanna de 4 em 4 dias.

Aguas Bellas, passando por Palmeira, Correntes e Bom Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Gloria do Goytá, partindo de Páo d'Alho de 4 em 4 dias.

Riacho Dôce, partindo de Caruarú de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada por duplicatas, com discriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preços e augmento de viagem.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno, mandando-a levar no proprio estabelecimento

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem nesta secretaria para assignar os respectivos contratos, dando fiador idoneo; obrigando-se a santa casa a fazer o pagamento mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Secretaria da veneravel ordem 3. do Seraphico P. S. Francisco do Recife. 13 de Setembro de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, para assistirem na segunda-feira (16), pelas 7 horas da noite, ás vesperas, e na terça feira 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne em commemoração á impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, na qual pregará ao evangelho o Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio, e ás 7 horas da noite para o Te-Deum Laudamus, no qual pregará o Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, cujos actos serão precedidos e encerrados pela banda marcial da policia, sendo a orchestra, que, entre outras musicas, executará a missa de propriedade da ordem, regida pelo maestro Soares Rosas.

Estando em exposição, as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, alem das nossas igrejas e dependencias, o nosso hospital e consistorio das 7 ás 9 horas da noite do dia 17, rogo aos nossos carissimos irmãos das respectivas commissões o seu comparecimento para as devidas fiscalisações.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços já despachados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia 17, pelas 10 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

José Clementino Henriques da Silva.

Irmandade de N. S. do Bom Parto

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade, que estejam no goso de seus direitos, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para em assembléa geral, procederem á eleição para os novos funccionarios que teem de regel-a no anno compromissal de 1889 á 1890

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, em 12 de Setembro de 1889.

O secretario,
Julio Constancio Ferreira da Silva.

Companhia de edificação

Assemblea geral

3.ª CONVOCAÇÃO

A commissão abaixo assignada convida aos Srs. Accionistas a reunirem se no escriptorio da companhia, ao Largo Pedro II, n.º 77, 1.º andar, no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento e resolverem acerca dos assumptos já annunciados.

Sendo esta a terceira convocação e em vista do § 3.º do art. 15 da Lei n.º 3150 de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-ha e resolverá esta Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital representado.

Escriptorio da Campanhia de Edificação, em liquidação, 10 de Setembro de 1889.

Joaquim de Oliveira Borges.
José Gomes Ferreira Maia.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Ilm Sr. inspector, faço publico que, na fórma do edital desta Thesouraria de 17 de Junho ultimo, é no dia 30 do corrente mez que termina a prorogação do praso marcado para a substituição sem desconto das notas de 20$ da 5.ª estampa.

Vencido esse praso, começará o desconto de accordo com o preceituado pelo art. 13 da lei 3313 de 16 de Outubro de 1886, isto é: durante os tres primeiros mezes 2 0/0; até o 6.º mez 4 0/0; até o 9.º mez 6 0/0; até o 12º mez 8 0/0; durante o 13.º mez 10 0/0, e mais 5 0/0 mensaes d'ahi por diante até que as notas percão de todo o valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante nupcial e de dote celebrada entre Manoel Joaquim Pereira e D. Agueda Ferreira de Faria para se receberem em matrimonio, que será reguladó na parte civil pelos pactos seguintes:

1.º Não haverá communhão de bens entre os conjuges, conservando cada um delles a plena propriedade dos bens que actualmente possuem.

2.º Os bens de cada um dos pactuantes não ficam sujeitos as dividas que o outro tenha ou haja de contrahir na constancia do matrimonio.

3.º Os bens que cada um pos pactuantes adquirir durante a constancia do matrimonio bem como os respectivos vencimentos tambem não se communicarão, nem ficam sujeitos a taes dividas.

4º O pactuante Manoel Joaquim Pereira faz de sua fasenda a dotação de vinte contos de réis á pactuante D. Agueda Ferreira de Farias, dotação que ficará sem effeito algum se cessar a constancia do matrimonio por separação dos pactuantes da vida em commum, por divorcio ou sem elle.

5.º Se a esposa sobreviver ao esposo não havendo prole, aquella receberá os bens que trouxe, os que houver adquirido como proprios durante a constancia do matrimonio e o mencionado dote

6.º Se ao contrario for o esposo que sobreviver não havendo prole ficará sem effeito a dotação cabendo aos herdeiros da esposa como herança somente as joias e o dinheiro com que entrou na importancia total de quatro contos de reis e os bens que houver adquirido como proprios.

7.º O pactuante tem a admissão de todos os bens sendo que os vencimentos dos bens de um não ficam tambem sujeitas ás dividas do outro pactuante.

8.º Por fallecimento de qualquer dos pactuantes havendo prole cessam os effeitos das clausulas antecedentes.

9.º No caso da clausula 5.ª o dote de 20.000$, não ficará sujeito as dividas que ella contrahir durante a viuvez nem poderá vender ou hypothecar as apolices ou bens de raiz em que consistir os quaes por morte della passarão a seus herdeiros necessarios ou testamentarios.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Setembro de 1889.

O secretario
Julio Gumarães.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

Marca F C. 10 pipas vindas de Lisboa no vapor inglez *Mariner*, entrado em 20 de Agosto de 1888, consignadas a Fernandes & Irmão, contendo vinho tinto commum, medindo liquido legal 4 606 litros.

40 barris de quinto, idem idem, com vinho tinto commum, medindo liquido legal 882 litros.

Marca CA. 2 pipas idem idem, a Gonçalves Rosa & Fernandes, contendo vinho tinto commum, medindo liquido legal 922 litros.

20 barris de quinto idem idem, com vinho tinto commum, medindo liquido legal 1,764 litros.

Marca MI intercalado, 1 barril de decimo idem idem, a Joaquim Felisberto da Cruz Braga, contendo vinho tinto commum, medindo legal 40 litros.

Marca SL, 57 barris de quinto idem idem, vindos no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 17 de Setembro de 1888, a Manoel de Canuto Medeiros, com vinho tinto commum, medindo liquido legal 5,028 litros.

Marca AR e contramarca estrella, 16 pipas vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 15 de Dezembro de 1888, á Fernandes da Costa & C., contendo vinho tinto commum, medindo liquido legal 7,370 litros.

20 barris de quinto idem idem, aos mesmos, com vinho tinto commum, medindo liquido legal 1,800 litros.

Marca diamante, B no centro e D em cima, 10 barris e 20 meios ditos vindos do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 21 de Novembro de 1888, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo manteiga de vacca, pesando liquido legal 644 kilos.

Trapiche Largo da Assembléa

Marca A 15 barris de quinto, vindos de Lisboa no vapor inglez *Scholar*, entrado em 13 de Outubro de 1888, á João Fernandes de Almeida, com vinho tinto commum, medindo liquido legal 1,350 litros.

Marca DD, 2 barris idem idem, á ordem, com azeite doce, medindo liquido legal 440 litros.

Sem marca, 2,810 botijas vasias, vindas de Hamburgo no lugar norueguense *Selma*, entrado em 24 de Novembro de 1888, completamente quebradas, á ordem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1889.—O chefe
Domingos Joaquim da Fonseca.

Veneravel confraria de N. S. do Livramento

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 14, as 6 1/2 da tarde, devidamente paramentados, afim de assistirem as vesperas, e no dia 15, ás 10 1/2 da manhã, para assistirem a festa solemne de nossa excelsa padroeira a Virgem Senhora do Livramento.

Secretaria da veneravel confraria de N. S. do Livramento, 13 de Setembro de 1889.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do respeitavel director e de conformidade com o disposto no art. 29 §§ 1· e 4· dos estatutos, convido a todos os associados a comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral tratar-se de levar a effeito a creação da bibliotheca e de outros assumptos de interesse social.

Secretaria da sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de Setembro de 1889.

O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

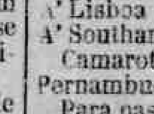
O gerente, *William M. Webster.*

MARITIMOS

Royail Mal Steam Packet Companhy

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 19 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

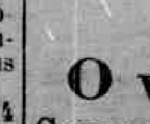
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 22 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de New-York até o dia 19 de Setembro to o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

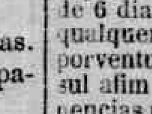
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vaper

Ville de Santos

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 15 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Da 6ª parte da casa terrea n. 12 á rua Imperial

A's 11 horas

Segunda-feira 16 do corrente

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará a leilão a sexta parte da casa terrea n. 12 sita á rua Imperial pertencente ao espolio do finado Antonio Gonçalves da Cruz.

Leilão

De fazendas

CONSTANDO:

da caixa n. 717 com 297 cortes de casemira, caixa n. 1 com 29 peças de setinetas finas para forro, caixa n. 2 com 42 peças de setinetas para forro, caixa n. 1,170 com 25 peças de brim de algodão para calça, sendo que estas mercadorias vão a leilão pela 4.ª vez, parte da caixa n. 708 com 16 peças de merinó preto de lã e 4 peças de alparca fina de lã e seda que vão a leilão pela 3.ª vez, parte da caixa n. 152 com 38 peças de brim de linho de cores, parte da caixa n. 52 com 29 peças de casemira de lã de cores, caixa n. 1,736 com 48 peças de merinó fino preto de lã, caixa n. 153 com 39 peças de brim trançado de cores, caixa n. 681 com 40 peças de brim trançado de cores, sendo que estas ultimas vão a 2.ª leilão.

Terça feira, 17 do corrente

ás 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão das fazendas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de D. P. Wild & C., as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Leilão

De bons moveis, 2 pianos, louças, mobilia de jacarandá, 1 caixa com brinquedos para crianças e muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

A' travessa do Corpo Santo n. 27

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

de um bote grande, salva-vida, salvado da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na guarda-moria da Alfandega

T. Bozzo, capitão da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar, na sua ultima viagem para Buenos-Ayres, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, com autorisação e em presença do Sr. consul da Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, um bote grande salva-vidas, salvado da barca italiana *Otton*, e existente na guarda-moria da Alfandega.

Em continuação

venderá o mesmo agente: um outro bote pequeno, 2 remos e 3 1/2 duzias de camisas.

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de mogno a Luiz XV, 1 dita de junco com encosto de palha, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá a Luiz XV, 1 dito de faia, 1 espelho, 1 commoda, 1 sofá, 2 consolos e 6 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras avulsas, 2 marquezões, 1 sanctuario de jacarandá, 1 banquinha, 1 lavatorio, 1 cabide de columna, 1 quartinheira jarros, quadros, candieiros para kerosene. bandejas finas, 1 relogio de parede, louça, de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, tapetes, 1 mesa de louro. 1 estante, 1 jarra, trem de cosinha e outros objectos.

Quarta-feira, 18 do corrente

Rua Nova n. 21 1º andar

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De 2 casas de pedra e cal sitas em Sant'Anna de Dentro, pertencentes aos proprietarios, vigario Simões de Azevedo Campos, seus irmãos e os dous orphãos, Maria e Luiz

Quarta feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por ordem dos seus proprietarios 2 casas em Sant'Anna de Dentro e 2 partes nas mesmas, que fazem o todo, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a quem melhor offerta fizer.

Leilão

Agente Britto

De predios

Uma casa terrea, grande, á rua Imperial n. 14.

Uma dita á rua do Pocinho n. 28.

Uma dita á rua do Pocinho n. 30.

Uma dita á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, n. 16, rende 22$000.

Uma dita á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, n. 18; rende 25$000.

Estes predios vendem-se livres e desembaraçados Os Srs. pretendentez podem desde já vel-os.

Mais um terreno com 50 palmos de frente e 500 de fundo na rua da Regeneração, na Agua Fria.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

No pateo do Paraiso n. 26

Leilão

De mercadorias da fabrica Apollo, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha

Constando

de 47 resmas de papel tabaco, 2 garrafões com acido sulfurico, 30 resmas de papel de impressão, 2 dittas de papel porcellana cartão, 1 lote de papel côr de canna para cópia, 3 lotes de papel para impressão, 1 rolo de dito, 7 resmas de papel branco fino, 1 lote de dito dito, 13 resmas de dito dito, 1 lote de papel branco cartão, 1 lote de papel preto lustroso, 3 resmas de papel azul, 1 lote de papel rosa para copiar, 1 lote de papel azul para impressão, 1 lote de papel roxo cartão, 31 resmas de papel tabaco, 31 resmas de papel para embrulho. 1 mesa para charuteiro, 2 divisões para mesa de charuteiro, 1 machina Minerva allemã n. 146, 1 machina de lustrar papel, 1 dita monogramma, 1 dita de esmeril para desbatar ferro, 2 trilhos de ferro, 1 moinho de ferro para sementes, 1 lata de glycerina, 2 polias grandes, 1 dita pequena, 1 machina de filtrar fum, 1 velante de ferro, 1 bomba excentrica, 3 mancaes para grilhões, 2 ditos para ditos, 1 tanque pequeno de ferro, 1 moinho ventilador, 1 prensa grande de ferro, 1 armação de ventilador, 1 peneira grande a vapor, 1 pedra de esmeril, 1 prensa e pertences 3 prensas estufas, 1 volante de ferro com cabo de madeira, 1 dito, 2 carretas, 3 mancaes, 1 agulhão pequeno, 2 bancos de pinho, 1 caixa com tampa para deposito, 4 columnas com carriteis de ferro, 1 pé de machina de esmeril, 1 peneira de arame com polias de madeira, 3 canos de cobre de 1 e 1/2 polegadas, 4 canos volteados, 9 saccos de estôpa com latinhas, 48 telhas de ferro pequenas galvanisadas, 4 ditas grandes, 1 cano de cobre grande, 3 trilhos de ferro, 1 chaminé nova de ferro, 1 tacho de ferro fundido, 1 pedra pequena para rebolo, 3 pipas para deposito de oleo, 3 cubos para deposito de oleo, 1 lote de columnas de ferro, 1 machina para fazer fumo em corda, 2 prensas hydraulicas, 1 machina para aplainar taboas, 1 tacho de cobre para bater oleo, forrado de madeira, 2 bancos, escada, 1 banco com peneira, 1 tacho grande de cobre e ferro a vapor, 1 mantjour, 1 tanque de ferro grande e 14 latas com glycerina.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão das mercadorias e mais objectos acima descriptos, existentes na fabrica Apollo cita á rua do Hospicio n..., pertencentes á massa fallida acima mencionada, o qual terá lugar na mesma fabrica em presença do respectivo juiz.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma moça para andar com uma criança: á rua Direita n. 40, 1.º andar.

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga se o 1· e 2· andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a refinação da rua dos Guararapes n. 70, tem muito boa freguezia; a tratar na rua do Brum n. 82, 2· andar.

— Aluga-se uma casa propria para estabelecimento e tem armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual casa acaba de soffrer uma grande rectificação: a tratar no pateo da Paz n. 96.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Direita n. 64, 2· andar.

— Precisa se de um caixeiro com perfeito conhecimento de retalho e que dê o de sua conducta; a tratar na rua de Bemfica n. 7, onde tambem se precisa de um menino de 12 a 14 annos, em iguaes condições.

— Vende-se na praça do Capim n. 149, freguezia de Afogados uma taverna bem localisada e fazendo bom negocio; o dono só vende porque precisa retirar-se para fóra, e quem julgar-se com pretenção se dirija á mesma.

— Aluga se o grande sobrado n. 12 á rua de Fernandes Vieira, na cidade de Olinda, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua da Imperatriz n. 61, loja.

— Offerece-se uma senhora de idade para casa de homem solteiro ou viuvo, e onde ella assiste lhe darão informação de sua conducta; na rua do Apollo n. 4.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um criado para o serviço da mesma, de idade de 16 para 18 annos.

— Os refinadores desta cidade avisam os seus freguezes, que em vista do alto preço dos assucares em rama, resolveram desde o dia 15 do corrente em diante a vender pelos preços seguintes:

1.ª sorte, por 15 kilos, 5$800
2.ª, idem idem, 4$800
3.ª, idem idem, 3$840

A retalho

1.ª sorte, kilo, 400 rs.
2.ª dita 360 rs.
3.ª dita 280 rs.

Quem precisa?

Aluga se uma casa em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Está para alugar

a casa assobradada da rua Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) muito fresca, com agua, gaz, bom quintal, e todos os commodos para grande familia. Na mesma dir-se ha com quem se trata.

Ao clero

O culto catholico com solemnidade sem ministros sagrados, pelo bispo d'Angra, 1 vol. 5$000. Com este livro ficam habilitados os reverendos vigarios e curas capellães a celebrarem em suas igrejas, por mui pobres que sajam, as principaes festividades se não com pompa, com simplicidade attrahente. Vendem Ramiro M. Costa & C., na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ao commercio

Anastacio da Silva Lorega e Maria Rosa Pinto Gonçalves participam ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento n. 4, á rua Barão da Victoria, sob a razão social Viuva Gonçalves & Lorega, ficando o activo e passivo respectivo a cargo e sob responsabilidade unica do socio Anastacio da Silva Lorega, retirando-se a socia D. Maria Rosa Pinto Gonçalves paga e satisfeita de seu capital e lucros até a presente data

Recife, 3 de Setembro de 1889.

Maria Rosa Pinto Gonçalves
Anastacio da Silva Lorega.

CAL DE JAGUARIBE

a 4$ a barrica

com abate de 10 % em porções maiores 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

AVISO

O Sr. Benjamin Juaseiro deixou de ser nosso empregado desde o dia 7 do corrente.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

Domingos José Ferreira.

Generos italianos

Vermouth de Torino.
Fernet Branca (verdadeiro).
Manteiga (em latas).
Azeite doce, 1.ª qualidade.
Moria della de Bolonha.
Anisette (licor).
Queijos, parmejano e reggiano, etc., etc.

Rua do Bom Jesus n. 61

AVISO

O abaixo assignado, proprietario da fabrica a vapor, de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 163, avisa aos seus amigos e freguezes, que forçado pelo enorme acrescimo de preço e escassez da materia prima para o fabrico do oleo para lamparinas, tem resolvido de hora em diante, até segundo aviso, retirar o desconto que offerceu ao respeitavel publico, pelos cartazes distribuidos no mez de Agosto do corrente anno.

Recife, 15 de Setembro de 1889.

José Gomes de Amorim.

Sabão russo

Especialidade para nevralgias, erisipelas dartros, pannos, contusões, impigens e muitas outras applicações, conforme o prospecto. Unico deposito Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer **Affecções das pernas de cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em *Pernambuco* · FRAN... da SILVA & Cª

Dr. Arconcio Pereira da Silva

Juiz de direito de Villa Bella

(*30.º dia do seu passamento*)

O professor João Landelino Dornellas Camara manda celebrar uma missa no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de seu prezado amigo o Dr. **Arconcio Pereira da Silva**; e convida a todos os seus amigos e parentes para fazerem-lhe a caridade de assistil-a, e orarem pelo repouso eterno de sua alma.

Maria Francisca Soares de Castro

Julio Soares da Silva, Manoel Soares da Silva, Antonio Soares da Silva. Anna Soares Vitéllo, Adelaide Rosa de Castro Soares e Pedro de Oliveira Vitéllo mandam rezar a missa do setimo dia por alma de sua finada irmã e cunhada, Maria Francisca Soares de Castro, segunda-feira 16 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade.

Rita Romana dos Prazeres

Francisca Cesar dos Santos e Maria Cesar dos Santos convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar no dia 17 do corrente, 2.º anniversario do passamento de sua carinhosa mãi, **Rita Romana dos Prazeres**, ás 8 horas da manhã, na igreja do Poço da Panella, confessando se summamente gratas.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo
Rua do Livramento n. 38.

Bom negocio

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences, propria para principiante, em Olinda: á tratar na rua 27 de Janeiro n. 31.

Ao commercio

Manoel Gonçalves Beltrão e João Fernandes Ferreira, associados sob a firma de Beltrão Ferreira & C., declaram a quem interessar possa, que compraram em 2 do corrente mez, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco José da Silva Lapa, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Pilar n. 131, que gyrava sob a firma de Beltrão, Herdeiros & C. Quem se julgar no direito de qualquer reclamação, queira fazel-a no praso de tres dias.

Recife, 13 de Setembro de 1889.

Beltrão, Ferreira & C.

Esmola

A viuva Amelia Felicia Bezerra de Menezes, moradora em Santo Amaro das Salinas, em uma casinha proxima ao hospital dos lasaros, recorre á caridade publica, e pede ás almas bem formadas que lhe deem uma esmola pelo amor de Deus, afim de manter se e a cinco filhinhos que lhe ficára do seu consorcio.

A sua penuria é extrema, dias ha em que não tem o que comer. Soccorram-na pelo amor de Deus!

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja, propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de SULZER & HOSCHLIN, rua da Cruz—Aug. LABILLE.

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Chá preto superior

O melhor que ha no mercado

2$000 a libra

Carlos Sinden está vendendo por este preço para liquidação de facturas.

Tem tambem um grande sortimento de camisas, collarinhos, gravatas, meias, camisas e seroulas de lã e de algodão, que vendem-se por preços sem competencia.

48
Rua do Barão da Victoria

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica :
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.

Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos :
Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

4124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & C^{ie}**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL : L. POISSON, PHARMACEUTICO
23, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIERES, perto de Paris.
Vendese em todas as principaes pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte :

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectes

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

as casas ns. 37 e 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, com bons commodos para familia ; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Aluga-se

a loja do predio á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

o 2· andar da rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, e a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico, prefere-se a que não saia á rua, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa ; na rua de S. Jorge n. 127, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem ; a tratar no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e tambem de uma boa cosinheira ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem

Ao commercio

Diogo Augusto dos Reis declara que o Sr. Alfredo Guedes Alcoforado, nesta data deixou de ser seu empregado. Recife, 12 de Setembro de 1889.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

NOVIDADE

No Bazar de moveis á rua do Barão da Victoria n. 49, acham-se em exposição lindos objectos de phantasia fabricados em Vienna d'Austria os quaes são baratos, visto serem vendidos por conta de seu fabricante.

SILVA FERNANDES & C.

Tacito
Vida de Agricola

Estando a esgotar-se a edição desta tradução, resolveu o edictor vender o pequeno numero de exemplares que ainda restam ao preço de 1$: na encadernação Popular, pateo do Paraizo n. 29, e na serraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Vinho Collares genuino
Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19·

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

Republica

Aluga-se barato a casa n. 9 á rua do Hospital Pedro 2.º, no lugar dos Coelhos, caiada e pintada de novo, com muitos commodos e muito fresca, vista magnifica e banhos salgados na porta ; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis.

Mudou-se

a sellaria ingleza de Domingos José Ferreira & C. para o predio n. 5 á mesma rua Barão da Victoria

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Especialidades

DA LOJA DA RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Ricos espelhos dourados ováes para salas a 50$000.
Bonitos candieiros americanos para salão a 40$000.
Ditos menores a 15$000.
Ricos cortinados de crochet, grandes, para camas a 30$000.
Cortinados de côres, phantasia, para janella, metro a 1$800.
Ricas bandejas esmaltadas de madreperola, terno 18$000.
Lindas cambraias arrendadas, finas, para vestidos.
Candieiros de pé, inexplosivos, de Berlim.
Especial oleo **high-life** para o cabello, frasco 1$000.
Lindo sortimento de jarros.
Maquinas para costura, portateis, dous pospontos a 12$000.
Sapatos para casa, especiaes para doente a 500 rs.
Flôres artificiaes.
Galões pretos com vidrilhos, preços sem competencia.
Lãs de quadros, covado 160 rs.
Etamines de lã, duas larguras, covado 1$500.
Grande sortimento de perfumarias, miudezas e fazendas.

ANGELO RAPHAEL & C

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino. offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista : póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

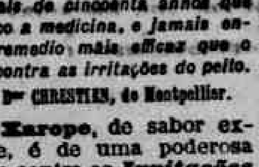
Attenção

O abaixo assignado pede a toda e qualquer pessoa nesta praça ou fóra della que se julgar seu credor, que no praso de cinco dias queiram apresentar seus titulos ou contas acompanhadas com os seus pedidos ou valles para serem conferidas e pagas, na travessa do Veras n. 5.

Recife, 13 de Setembro de 1889.
Jacintho Botelho de Amorim.

Electricas escovas

Não estragam o esmalte dos dentes nem offendem as gengivas, pelo seu especial formato ; recommendam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
D^r CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito*, *Fluxões*, *Tosse rebelde*, *Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Ph^{ie} MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco : FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para serviço domestico, e uma pequena para andar com meninos ; na rua 1· de Março n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia ; a tratar na praça de Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FARDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & C^a.

TONICO ORIENTAL
PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

INSTANTANEA
(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa

52—Rua do Amorim—52

ESNATY RODRIGUES & C.^a

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que,** sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo : o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva-se inalteral, preta* fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxuito com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel ; nitida, **INSTANTANEA.**

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de séda

Preços de venda a dinheiro
Um frasco....................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; a tratar na rua de Santa Thereza numero 30.

Tratamento radical em 6 dias

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO
DO DOUTOR
VIVIEN
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHAO

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro. De sabor muito agradavel. Sem deixar perceber o menor máo gosto

É receitado por todos os medicos para o **Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, Chlorose, Molestias do Peito,** etc.

Em todas as Pharmacias
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sr. MALLET

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se puder.

VENDAS

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

— Vende-se dous cães do Rio Grande do Sul muito bons vigias para chacara; para ver, no sitio da estrada de João de Barros, defronte do sitio da Cascata, e a tratar com o Sr. Pinho Borges, armazem n. 39, á rua do Imperador.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,

Morim das **Listras Azues** com 20 varas, a 6$000, a peça.

Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.

Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

Bordados finos com 3 metros a 500 rs.

Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.

Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$.

Leques transparentes lindas côres, a 2$000.

Grinaldas com véos para noiva a 7$000.

Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Fichús phantasia a 800 rs.

Lenços de sêda a 500 rs.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

Estão expostos ao publico na AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se apromptа em menos de 90 dias, e restitue se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

PERNAMBUCO

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Grande novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 °/₀ do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.

Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.

Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado,

Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.

Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.

Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.

Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.

Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.

Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.

Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Camisas brancas para homem a 2$000 uma.

Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.

Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.

Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.

Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.

Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.

Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.

Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.

Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Cachenez para homem e senhora a 1$500 a 2$000 um.

Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.

Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.

Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.

Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.

Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.

Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.

Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.

Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.

Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.

Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

ALMANACK DE LEMBRANÇAS

Para 1890

Recebeu a Livraria Contemporanea

RUA 1° DE MARÇO N. 2

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia
Farinha a 5 0 rs. idem
Milho novo a 320 rs. idem
Dito velho a 280 rs. idem

É o unico que póde vender mais barato, é no largo do mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.

Amor da China, a 200 rs.

Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.

Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Renda oriental a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, 500 rs. o covado.

Pannos de crochet, todos os tamanhos.

Madapolão largo a 6$000.

Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.

Fichús de phantasia a 1$000.

Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.

Grinaldas para noivas, [cousa chic e barata

Nunzucks, grande sortimento.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Cortinados bordados a 6$000.

Flanellas para camisa a 32 rs. o covado.

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Renda da China a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.

Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.

Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!

Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.

Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.

Cambraia suissa, a 7$000 a peça.

Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.

Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.

Lenços de seda. muito bonitos e baratos.

Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.

Mantil as pretas a 4$500.

Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.

Cassa baptista a 120 rs. o côvado.

Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.

Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.

Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Comisas de meias a 1$000.

Grande sortimento em merinós pretos.

Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.

Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.

Tapetes para cama, sofá e porta; barato!

Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.

Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.

Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.

Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.

Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00 .

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, actualmente em Portugal, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$20

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 1 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$50

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$00

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$00

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$50

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$060.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite

Grande sortimento de chapéos de so

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1[2 metros, de qualque argura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, propria para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para tacha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

Um cosmorama com 6 vidros e alguns pertences, a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 21.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 208)

I

— Devo abandonar qualquer esperança, minha senhora, e já que não ignora minhas intenções, devo procurar a sua presença nos salões em que nos encontrarmos?... Devo, ao contrario, evital-a, para não lhe ser desagradavel, todas as vezes em que houver occasião de vel-a?

— Porque fugir de mim?

— Porque a minha presença poderia ser para a senhora, senão insupportavel, pelo menos incommoda.

Ella abanou com a cabeça.

— Não, nada mude no seu proceder, ao seu costume...

— E' isso uma esperança?

— Pelo menos não é uma recusa, disse ella, procurando sorrir...

Dirigiram-se para o salão.

Suzana, muito triste e pensativa, fazia tenção de pedir a seu irmão a explicação do que lhe dissera.

Apresentou-se logo a occasião.

Depois da valsa, ella tomou o braço de Francisco.

A moça não estava ainda senhora de si.

O proprio Francisco parecia fugir della, evitar sua presença e foi com certo constrangimento, que elle não pôde occultar, que elle acolheu a moça.

Ella disse com doçura:

— Estive com Dampierre.

— Então?

— Disse-me que me amava.

— Que respondeste?

— Que a ninguem amava e que lhe permittia esperar. Era isso o que querias?

— Sim.

— Agora tenho o direito de conhecer o motivo que dictou tuas palavras.

— Já t'o disse.

— Não, tu não te explicaste bastaste. Deixaste-me perceber que se tratava da tua vida e da nossa honra, de meu pai e minha.

— E' verdade.

— Escuto-te, Francisco; falla!

— Não, espera ainda. Não me atormentes com perguntas. Aqui, no meio de toda essa gente que olha para nós, que nos ouve, posso, por ventura, confessar-te semelhantes cousas?

— Deixa o salão e vai para o teu gabinete. Irei lá encontrar te.

— Não pódes ter um pouco de paciencia?

— Não quero.

— Mas se o segredo que possuo não fosse meu, se me não fosse possivel fazer que o soubesses tambem?

— Isto tudo é então horrivel, que não ousas dizer-me?...

— Sim.

— Peço-te, Suzana, não insistas...

— Então vou contar tudo a nosso pae. Não poso proceder como fiz, sem que elle saiba. E' necessario que elle seja informado do que respondi a Dampierre.

— Prevenir nosso pae; mas é obrigal-o a interrogar-me... comprehendes, Suzana?...

— O que me recusas dizer, dir-lhes-has a elle.

— Isso o mataria...

Essa conversa tinha lugar em voz baixa.

Suas palavras eram seccas e interrompidas. Uma emoção apertava-lhes o coração, e seus olhos, temendo encontrar-se, olhavam para outros pontos da sala. Estavam muito pallidos, sobretudo Francisco.

Quanto á Suzana, uma sorte de irritação animava seu olhar, de ordinario tão doce e tão profundo.

Ella disse com voz breve:

— Quero conhecer a verdade. Precisas decidir-te a dizer-m'a, seja ella dolorosa, horrivel...

— Pois bem, vem, segue-me.

Conseguiram sahir do salão sem fazer notar sua retirada.

Francisco subio ao seu gabinete: Suzana foi após elle. Chegados ao gabinete, elle escutou se havia algum ruido, se alguem os seguira e depois fechou a porta á chave.

— Quantas precauções! exclamou a moça, escondendo mal o seu temor por um sorriso.

— Ellas não são demais.

Elle deixou-se cahir em uma cadeira de braços, poz a cabeça entre as mãos, depois:

— Perdôa-me o que vou dizer-te, minha irmã. porque vou amargurar tua vida; perdôa-me tambem se vou offender a castidade de teus ouvidos com pormenores que devias sempre ignorar, mas que a fatalidade me obriga a revelar-te...

E de repente as lagrimas appareceram em seus olhos, e soluços convulsivos sahiam-lhe do peito.

— Meu Deus, o que terá acontecido? perguntou Suzana.

Suzana levantou-se e tomou entre as suas uma das mãos de Francisco a qual apertou com ternura.

Elle retirou-a bruscamente.

— Não me toques.

Ella recuou, assustada.

Elle enxugou as lagrimas e, com a voz tão baixa, que era apenas perceptivel, disse:

— Conheces os pormenores do processo desse individuo chamado Thomaz Lhoir, preso sob a suspeita de ter assassinado nosso amigo Gonssolin?

— Ouvi contar, senão todos, pelos menos alguns pormenores desse assassinato; mas que relação póde ter esse triste negocio com o que tens que dizer-me?...

— Ah!

— Falla: prefiro a verdade, por mais cruel que possa ser, a essa incerteza em que me deixas.

— Thomaz Lhoir é innocente.

— O que sabes a esse respeito?

— A justiça hesita muito e, apezar dos indicios qua pesam sobre o antigo contramestre de Gonssolin, o inquerito ainda não pôde estabelecer sua completa culpabilidade.

— E' verdade isso, mas...

— Escuta. Existe um homem que se procura, sobre o qual ha igualmente suspeitas graves e que parece ter representado importante papel nesse assassinrto.

— Um cumplice de Thomaz Lhoir?

— Cumplice ou não, pouco importa. Esse homem poderia desmanchar o enredo, esclarecer o mysterio em cuja obscuridade a justiça se debate...

— Tu o conheces?...

— Sou eu.

— Tu? disse ella aterrorisada.

Depois, sorrio se incredula.

— Ora! disse ella, porque queres caçoar commigo, divertir-te a minha custa?

Elle repetio com voz surda:

— Esse homem sou eu!

Houve um instante de silencio.

Uma vermelhidão febril substituira a pallidez do rosto de Suzana.

Ella disse:

— Estavas então em Bouchoux?

— Sim.

— Na casa de Gonssolin?

— Sim.

— Porque não procuras, pois, Dampierre, para dizer-lhe o que conheces? Pois que esse Thomaz Lhoir é innocente, porque não trabalhas para arrancal-o á prisão.

— Não o posso.

Ella exclamou com violencia:

— Porque? Essa hesitação, Francisco, como queres que a não tome por uma infamia.

Elle empallideceu ao ouvir a palavra cruel.

— Não o posso, porque salvar Thomaz Lhoir é entregar á justiça o assassino...

— Que te importa!?

— Importa-me muito; o assassino, sou eu...

Ella rio nervosamente. Dir-se-hia que enlouquecia.

A moça disse:

— Ah! foste tu o assassino, Chicão, foste tu o assassino?...

E cahio inerte, com as pernas dobradas, os braços seguros em um sofá, perdendo os sentidos.

Francisco correu em seu soccorro,

Essa confissão a tinha como que fulminado

Ella cahira sem movimento, com as palpebras semi-fechadas, os olhos tanto quanto se podia ver pelo pequeno intervallo entre as palpebras, estavam vitrificados.

Parecia um cadaver.

Nesse momento bateram á porta.

Francisco, que se havia ajoelhado junto á irmã, levantou-se rapidamente e escutou.

Bateram de novo.

Elle foi abrir.

Era seu pai.

— O que fazes, disse elle entrado.

E vio a filha desfallecida.

— Meu Deus, o que tem ella? o que se passou?

A conversa com Dampierre commovel-a hia até este ponto?

Francisco fez um esforço.

— Suzana sentio-se incommodada ha pouco, disse elle; fil a retirar-se da sala. Na occasião em que entrava aqui, foi atacada por subita fraqueza e perdeu os sentidos.

— E' singular! disse o velho, que tornava-se desconfiado.

O desmaio foi longo. Emfim, a moça tornou a si.

Quando reconheceu que estava no gabinete de seu irmão, entre este e o general Hormais, não se recordou de prompto do que succedero.

— O que tenho? perguntou ella; apalpando a testa, que escaldava; como foi que fiquei doente?

Olhou para seu pai e depois para Francisco alternadamente. Lembrava-se agora.

— Sentes-te com forças para voltar ao salão, filhinha?

— Sim, meu pai... foi uma vertigem... não vale nada... estou melhor...

Comprehendera que seu irmão tinha explicado o desmaio e achava de repente energia no receio que sentia de deixar adivinhar ao general o horrivel segredo confiado por Francisco.

Então, dando o braço a seu pai, desceu.

Francisco seguia-os.

Quando chegaram á entrada do salão, e que foi preciso misturar-se de novo com os convidados, sob o brilho das luzes, que agora a cegavam, ella teve uma ultima hesitação.

Sentia que seu coração opprimido não podia mais supportar o peso.

— Decididamente, não me sinto bem, murmurou.

Ella dava ainda o braço a seu pai.

— Queres ir para o teu quarto? disse este.

Suzana ia aceitar.

Um olhar de Francisco deteve-a.

Ella disse:

— Não. Vou experimentar a dança. Isto passará naturalmente.

E dirigindo-se a seu irmão:

— Não é, Chicão?

Este apenas pôde responder com um gesto.

Uma contracção apertava-lhe a garganta e o impedia de fallar.

E, apezar da fulminante revelação que a esmagava, Suzana dançou.

E não era que devia agora dissimular? Seu irmão lhe dissera a verdade. Ia ser uma vida de angustias; não devia salval-o do cadafalso, salvar seu pai da deshonra?...

Mas como fôra Francisco levado a esse crime infame? Porque elle assassinára a Gonssolin?

Eis o que ella perguntava e o que se propunha perguntar a Francisco, desde que podesse ficar livre e deixar este odioso sarão em que devia parecer alegrar e em que era obrigado a sorrir.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42